



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO E
APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS**

**TECENDO INCLUSÃO: EXPERIÊNCIA EM UM CURSO DE PORTUGUÊS A
ESTUDANTES MIGRANTES EM FOZ DO IGUAÇU**

HAIDE ELIANE GOMES DA SILVA

Foz do Iguaçu

2023



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO E
APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS**

**TECENDO INCLUSÃO: EXPERIÊNCIAS EM UM CURSO DE PORTUGUÊS A
ESTUDANTES MIGRANTES EM FOZ DO IGUAÇU**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito básico para aprovação no curso de especialização em ensino e aprendizagem de línguas adicionais/ILAACH

Orientadora: Prof^a Dr^a Jorgelina Tallei

HAIDE ELIANE GOMES DA SILVA

Foz do Iguaçu

2023

HAIDE ELIANE GOMES DA SILVA

**EXPERIÊNCIAS EM UM CURSO DE PORTUGUÊS A ESTUDANTES MIGRANTES
EM FOZ DO IGUAÇU**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Latino-Americano de
Arte, Cultura e História da Universidade
Federal da integração Latino-Americana,
como requisito básico para aprovação no
curso de especialização em ensino e
aprendizagem de línguas adicionais/ILAAACH

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profª. Drª. Jorgelina Ivana Tallei
UNILA

Prof. Dr. Gregório Perez De Obanos Romero
UNILA

Profª. Drª. Mariângela Lunardelli
UNIOESTE – FOZ DO IGUAÇU

Prof. Dr. Ariel Mathias Blanco - Suplente
UNILA

Foz do Iguaçu, 30 de outubro de 2023.

TERMO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Nome completo do autor(a): _____

Curso: _____

Tipo de Documento

(.....) graduação (.....) artigo (.....) especialização

(.....) trabalho de conclusão de curso (.....) mestrado (.....) monografia

(.....) doutorado (.....) dissertação (.....) tese

(.....) CD/DVD – obras audiovisuais (.....) _____

Título do trabalho acadêmico: _____

Nome do orientador(a): _____

Data da Defesa: ____/____/____

Licença não-exclusiva de Distribuição

O referido autor(a):

a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que o detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Na qualidade de titular dos direitos do conteúdo supracitado, o autor autoriza a Biblioteca LatinoAmericana – BIUNILA a disponibilizar a obra, gratuitamente e de acordo com a licença pública *Creative Commons* Licença 3.0 Unported.

Foz do Iguaçu, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todas as pessoas que tornaram possível a realização deste trabalho, contribuindo com seu apoio, incentivo e sabedoria ao longo desta jornada.

Agradeço a todos os professores do curso que se dispuseram a transmitir seus conhecimentos, ideias, reflexões, textos e deram sugestões que modificaram minha maneira de pensar e conhecer o mundo.

A minha amiga Ana Karina, que mesmo de longe sempre me apoia e me empresta o ombro para chorar, e me mostrar o caminho quando estou perdida.

Aos meus Pais que sempre estiveram ao meu lado, apoiando-me em todas as etapas da minha vida acadêmica. Obrigado por serem a base sólida que sustentou meus sonhos e aspirações.

À minha irmã Lana e Sobrinha Rafaella, que enriqueceram minha vida, proporcionando momentos de descontração que foram essenciais para manter o equilíbrio durante este desafio acadêmico. Seu apoio moral e encorajamento foram inestimáveis.

Ao meu querido filho Cesar Vitor, minha fonte constante de inspiração e motivação. Suas palavras de encorajamento, compreensão e paciência foram a luz que iluminou meus dias mais desafiadores. Agradeço por sua presença constante e pelo amor incondicional que tornou esta jornada acadêmica ainda mais significativa.

O curso me proporcionou além de saberes, amizades com pessoas que mantenho a até hoje, e uma delas em especial minha amiga do coração Evitani Rodrigues Wilc, que sempre me apoiou nos momentos difíceis e me mostrou que tudo tem um sentido de existir. O conhecimento dela repartido comigo foi de tal importância que agradeço por hoje ela ser minha amiga e companheira de curso.

Agradeço também à minha orientadora, Jorgelina Ivana Tallei, por ser quem ela é: uma mulher dinâmica, atenciosa, além de seu tempo, pois, a mesma sempre está comprometida com sua profissão e objetivos lindos com a propagação do espanhol em nossa comunidade através de cursos, elaborando materiais didáticos de espanhol destinado a estudantes brasileiros/as, e escrevendo livros como: A língua de todos e a língua de cada um e Poemário da fronteira. Minha completa admiração por sua batalha e perseverança neste caminho.

Cada um de vocês desempenhou um papel vital neste percurso, e por isso sou imensamente grato. Este trabalho é o resultado do esforço coletivo de muitos, e estou verdadeiramente abençoado por ter compartilhado esta jornada com indivíduos tão incríveis.

Por último, agradeço a UNILA pelo projeto maravilhoso de integração, pelos professores, pelas palestras e cursos de extensão. Graças a esta universidade todos esses agradecimentos foram possíveis. Obrigada.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é desenvolver, aplicar e analisar unidades didáticas e de aprendizagem para o ensino do português como língua adicional para migrantes da cidade de Foz do Iguaçu. A fundamentação teórica baseia-se na abordagem de ensino de língua adicional, que destaca o uso de atividades práticas como componente principal das aulas de línguas, promovendo uma aprendizagem contextualizada e relevante para a vida cotidiana dos migrantes. A metodologia adotada é intervencionista, envolvendo os migrantes na definição de objetivos e na busca de soluções. Os resultados deste trabalho incluem a análise das observações das aulas, reflexionando sobre o progresso dos migrantes no aprendizado do português como língua adicional. Este trabalho se apoia em conceitos dos seguintes autores: Moita Lopes (2006), Cipriano Carlos Luckesi (2011), Magda Floriana Damiani (2013) e Maria José dos Reis Grosso (2011). Com os resultados esperamos que possamos contribuir para a construção de um ambiente educacional culturalmente sensível e eficaz, contribuindo assim, com a capacitação dos migrantes na construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora em Foz do Iguaçu.

Palavras-chave: Migrantes. Metodologia Intervencionista. Foz do Iguaçu. Língua Adicional.

RESUMEN

El objetivo de este trabajo es desarrollar, aplicar y analizar unidades didácticas y de aprendizaje para la enseñanza del portugués como lengua adicional a inmigrantes de la ciudad de Foz do Iguaçu. La fundamentación teórica se basa en el enfoque de enseñanza adicional de idiomas, que destaca el uso de actividades prácticas como componente principal de las clases de idiomas, promoviendo un aprendizaje contextualizado relevante para la vida cotidiana de los migrantes. La metodología adoptada es intervencionista, involucrando a los migrantes en la definición de objetivos y la búsqueda de soluciones. Los resultados de este trabajo incluyen el análisis de observaciones de clase, reflexionando sobre el progreso de los inmigrantes en el aprendizaje del portugués como lengua adicional. Este trabajo se basa en conceptos de los siguientes autores: Moita Lopes (2006), Cipriano Carlos Luckesi (2011), Magda Floriana Damiani (2013) y Maria José dos Reis Grosso (2011). Con los resultados, esperamos poder contribuir a la construcción de un ambiente educativo culturalmente sensible y eficaz, contribuyendo así a la formación de migrantes en la construcción de una sociedad más inclusiva y acogedora en Foz do Iguaçu.

Palabras clave: Migrantes. Metodología Intervencionista. Foz do Iguaçu. Idioma adicional.

ABSTRACT

The objective of this work is to develop, apply and analyze didactic and learning units for teaching Portuguese as an additional language to migrants from the city of Foz do Iguaçu. The theoretical foundation is based on the additional language teaching approach, which highlights the use of practical activities as the main component of language classes, promoting contextualized learning relevant to the daily lives of migrants. The methodology adopted is interventionist, involving migrants in defining objectives and searching for solutions. The results of this work include the analysis of class observations, reflecting on the progress of migrants in learning Portuguese as an additional language. This work is based on concepts from the following authors: Moita Lopes (2006), Cipriano Carlos Luckesi (2011), Magda Floriana Damiani (2013) and Maria José dos Reis Grosso (2011). With the results, we hope that we can contribute to the construction of a culturally sensitive and effective educational environment, thus contributing to the training of migrants in the construction of a more inclusive and welcoming society in Foz do Iguaçu.

Keywords: Migrants. Interventionist Methodology. Foz do Iguaçu. Additional Language.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1 - Mapa da Localização de Foz do Iguaçu na Tríplice Fronteira	14
Figura 2 - Mapa Turístico de Foz do Iguaçu	45
Figura 3 - Mapa da Cidade de Foz do Iguaçu	47
Figura 4 - Semáforos Inteligentes.....	52
Figura 5- Guia dos Migrantes e Refugiados de Foz do Iguaçu	55
Figura 6 - Logo do SUS - Sistema Único de Saúde	56
Figura 7- Cartão SUS	58
Figura 8- Já Basta “Grupo Ponto de Equilíbrio	59
Figura 9 - Logo do Grupo Ponto de Equilíbrio	60
Figura 10 - “Bolo de Meia, Bola de Gude”	61
Figura 11 - Logo do Instituto ADUS	64
Figura 12 - Tirinha da Turma da Mônica	65
Figura 13 - Logo do SEBRAE	66

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO I - Em busca de refúgio	16
GRÁFICO II - Nacionalidade dos migrantes em Foz do Iguaçu, 2021	22
GRÁFICO III - Perfil profissional de estudantes do Curso de Ensino e Aprendizagem de Português	32

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. DESENVOLVIMENTO	13
2.1 OBJETIVOS CENTRAIS	13
2.1.1 Justificativa de pesquisa.....	13
2.2 CONTEXTO DE APLICAÇÃO DO CURSO	20
2.2.1 Metodologia.....	23
2.2.2 Perfil dos estudantes	30
2.3 O CURSO	33
2.3.1 Estruturando e o planejamento	34
2.3.2 Descrição das Unidades de Ensino	35
2.3.3 Descrição da experiência do curso ministrado	38
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	42
ANEXOS	45

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho teve início em um período desafiador, pós-pandemia de COVID-19¹, quando muitos de nós nos deparamos com questões existenciais profundas. Buscando um novo propósito, decidi revisitar um projeto que havia sido guardado por cinco longos anos: a minha jornada de estudos, com um foco especial na introdução do português como língua adicional para uma comunidade em especial, a comunidade de mulheres árabes na cidade de Foz do Iguaçu. Ao longo da jornada de trabalho o objetivo foi modificado pela demanda do aprendizado de português como língua adicional devido ao contexto atual de refugiados migrantes existentes na comunidade.

A minha jornada começou em 2001, quando eu era professora na Escola Libanesa Brasileira no município de Foz do Iguaçu - Paraná. Foi lá que dei os primeiros passos em direção a uma compreensão mais profunda da vida das mulheres árabes. A partir desse ponto, meu caminho se entrelaçou com o delas, enquanto eu mergulhava no mundo da educação como professora particular.

Aqui, compartilho parte desta jornada e meu compromisso com a educação. Além do projeto de mestrado em curso, a especialização representa não apenas um marco em minha vida acadêmica, mas também a expressão de um profundo respeito e solidariedade com as histórias e desafios dos migrantes que enriqueceram minha jornada.

Naquela época, eu era sensibilizada pelo desafio enfrentado por essas mulheres árabes. Elas se viam em uma posição de dependência devido a barreiras de comunicação que as impediam de participar de interações simples do dia a dia. Muitas vezes, não conseguiam acessar serviços essenciais, como cuidados de saúde, e enfrentavam dificuldades mesmo para auxiliar seus filhos em tarefas escolares básicas. Foi nesse momento que comecei a conceber um projeto de aprendizado de língua, com o objetivo de contribuir, de alguma forma, na vida dos migrantes.

Como parte desse compromisso, decidi me inscrever no programa do Mestrado de Integração Contemporânea (ICAL) da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA). Enquanto explorava o site da universidade, também descobri um curso de especialização que me motivava nos objetivos que

¹ Covid 19 é uma infecção respiratória causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2. A doença é potencialmente grave, altamente transmissível e espalhou-se por todo o mundo. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/covid-19-2/> Acesso em: 08 de nov. de 2023.

tinha me proposto. Me inscrevi e ao longo do curso, tive a oportunidade de conhecer diversas leituras que me encorajaram para as minhas reflexões. Assim, pensei na realização de um curso de português como língua adicional pois estaria unido a meus primeiros desejos de poder contribuir com o aprendizado de português para a comunidade de mulheres árabes.

No contexto apresentado, foi proposto, então, um projeto de extensão Português como língua adicional para a comunidade árabe. O objetivo foi implementar um curso de língua adicional em português para migrantes, utilizando material didático elaborado a partir das necessidades da vida cotidiana das mulheres árabes. A aplicação deste curso de extensão se concentrou na criação de três unidades de ensino, nomeados como “MORADIA E ALIMENTAÇÃO, SAÚDE e MOBILIDADE E OPORTUNIDADES DE EMPREGO.”

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 OBJETIVOS CENTRAIS

O objetivo central deste projeto é elaborar e implementar um curso de português para a comunidade de migrantes concebido para promover a comunicação inicial no português como língua adicional aos migrantes.

Já no que tange os objetivos específicos este trabalho destaca:

- a) Planejar e desenvolver um curso que atenda às necessidades específicas dos migrantes, por meio de material específico, baseado em temas e atividades pragmáticas.
- b) Desenvolver a competência comunicativa, mas principalmente a competência intercultural e a consciência crítica das/os participantes.
- c) Proporcionar atividades que provoquem o desenvolvimento da habilidade de comunicação em língua portuguesa, a fim de aumentar a confiança dos migrantes em se comunicar com os moradores locais e favorecer sua inclusão social.

2.1.1 Justificativa de Pesquisa

Foz do Iguaçu está localizada no extremo oeste do estado do Paraná, Brasil, e se destaca por sua rica diversidade cultural e histórica. É conhecida por suas belezas naturais, no entanto, a importância de Foz do Iguaçu vai além de suas atrações turísticas; desempenha um papel fundamental como ponto de acolhimento para que migrantes de diferentes nacionalidades possam encontrar oportunidades de reconhecimento e respeito em suas novas vidas.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,

em 2022, a população era de 285.415 habitantes e a densidade demográfica era de 468,51 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 7 e 17 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 97 e 363 de 5570. (Brasil, 2023).

A Figura 1 apresenta o mapa do município de Foz do Iguaçu, e sua localização no Estado do Paraná, na região Sul do Brasil junto à fronteira de Ciudad del Este, no Paraguai, e Puerto Iguazú, na Argentina.

Figura 1 - Mapa da localização de Foz do Iguaçu na Tríplice Fronteira



Fonte: <https://www.redalyc.org/journal/5708/570864255011/570864255011.pdf> (2023)
 Acesso em: 14 de nov. de 2023.

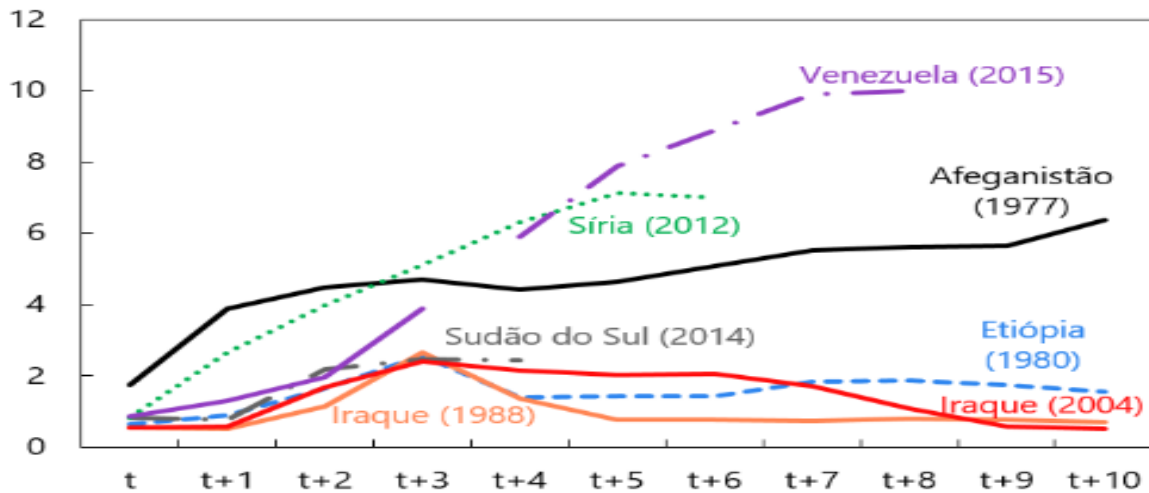
O Comitê Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas de Foz do Iguaçu foi instituído com a finalidade de “formular, articular e propor diretrizes das ações governamentais de prevenção e enfrentamento aos migrantes, visando à garantia dos direitos humanos das pessoas vulneráveis que se encontram em mobilidade no município de Foz do Iguaçu.”²

No caso de Foz do Iguaçu, de acordo com a Secretaria Municipal de Assistência Social e a Secretaria de Direitos Humanos e Relações com a Comunidade são os principais órgãos envolvidos em questões migratórias no âmbito municipal.

O Estado do Paraná, do qual faz parte o município de Foz do Iguaçu, também tem competência territorial para promulgar políticas estaduais (que precisam estar

² DECRETO Nº 30.512, DE 5 DE AGOSTO DE 2022. Comitê Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas no Município de Foz do Iguaçu.
 Fonte: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/f/foz-do-iguacu/decreto/2022/3052/30512/decreto-n-30512-2022-institui-o-comite-municipal-de-atencao-aos-migrantes-refugiados-e-apatridas-no-municipio-de-foz-do-iguacu>
 Acesso em 12 de nov. de 2023.

alinhadas às leis federais). Nesse contexto, a Lei n.º 13.445³ prevê o aumento da cooperação entre entes e instituições da federação (nos níveis local, estadual e (milhões de pessoas)



nacional) para a efetiva implementação de suas disposições.

Gráfico I _ Em Busca de Refúgio - A migração em massa provocada pela crise humanitária na Venezuela pode atingir 10 milhões de pessoas até 2023

Fonte: Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).
Acesso em 11 de nov. de 2023.

O processo de acolhimento de migrantes em Foz do Iguaçu⁴ tem seus próprios desafios. A diversidade cultural e linguística, embora enriquecedora, pode criar desafios na comunicação e na adaptação, incluindo o aprendizado do idioma, o isolamento social, o desconhecimento da cultura local e dificuldades em encontrar o primeiro emprego. As autoridades locais, organizações não governamentais e a comunidade em geral enfrentam a tarefa de garantir que todos os migrantes tenham acesso a serviços básicos, como educação, saúde e oportunidades de emprego,

³ LEI Nº 13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017. Institui a Lei de Migração. Esta Lei dispõe sobre os direitos e os deveres do migrante e do visitante, regula a sua entrada e estada no País e estabelece princípios e diretrizes para as políticas públicas para o emigrante.

Fonte: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm

Acesso em: 01 de nov. de 2023.

⁴ DECRETO Nº 27.094, DE 27 DE MARÇO DE 2019. Fonte: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/f/foz-do-iguacu/decreto/2019/2710/27094/decreto-n-27094-2019-institui-o-comite-municipal-de-atencao-aos-migrantes-refugiados-e-apatridas-no-municipio-de-foz-do-iguacu> Acesso: 11 de nov. de 2023.

independentemente da sua origem conforme previsto na Constituição Brasileira de 1988.⁵

A busca pelo respeito e valorização do migrante em Foz do Iguaçu requer um esforço conjunto da sociedade civil, do setor público e do setor privado. Iniciativas educacionais que promovam o multilinguismo e a compreensão intercultural são fundamentais. Além disso, os programas de capacitação profissional e oportunidades de emprego direcionados especificamente aos trabalhadores desempenham um papel importante na promoção da independência financeira e da coesão social.

Foz do Iguaçu oferece aos migrantes acesso a serviços de saúde financiados pelo governo. O município administra as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade. As UBS's são responsáveis pela oferta de serviços básicos de saúde. Os migrantes no Brasil têm acesso tanto à atenção primária quanto à saúde, quanto a serviços hospitalares, desde que estejam cadastrados no Sistema Único de Saúde (SUS), que exige documentos de identificação migratória. A Secretaria Municipal de Saúde determina expressamente que o SUS está disponível para todos os migrantes.

O Protocolo de Assistência a Migrantes em Situação de Vulnerabilidade (2018), desenvolvido em parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência Social, a Secretaria de Direitos Humanos e Relações com a Comunidade e a OIM - Organização Marítima Internacional do Brasil, inclui uma seção específica sobre saúde e bem-estar e apresenta recomendações sobre a prestação de atendimento médico a migrantes em situação de vulnerabilidade, destacando que deve ser garantido o atendimento médico de emergência sem discriminação com base na situação migratória.

Migrantes⁶ indocumentados também têm acesso à rede pública de ensino e podem se matricular no ensino fundamental e médio⁷. No entanto, para programas de

⁵ VII. Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação. Fonte: <https://www.justica.pr.gov.br/Pagina/Declaracao-Universal-e-Constituicao-de-1988> Acesso em: 12 de nov. de 2023.

⁶ De acordo com a Lei de Migração (seção 2, artigo 4, parágrafo 10), os migrantes têm acesso à educação pública nos níveis primário e secundário (educação infantil, ensino fundamental e médio), independentemente de sua nacionalidade e situação de regularização migratória. Além disso, a Lei de Educação define que um de seus princípios é a igualdade de condições para todos no acesso à educação. Fonte: <https://publications.iom.int/system/files/pdf/MGI-Local-Foz-de-Igua%C3%A7u-2022-PT.pdf> Acesso em: 05 de nov. de 2023.

⁷ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA RESOLUÇÃO Nº 1, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020.

formação profissional e ensino superior, os migrantes precisam estar em situação regular no Brasil.

A Secretaria Municipal de Educação lançou, em 2020, o Protocolo de Acolhimento de Alunos Estudantes Imigrantes na Rede Municipal de Ensino⁸ em colaboração com o Grupo de Pesquisa Linguagem, Política e Cidadania da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Neste contexto, o ensino do português como língua adicional e a valorização da cultura local podem ser ferramentas essenciais para aprender o idioma, melhorar a comunicação e aumentar a confiança e a independência. Além disso, pode contribuir para fortalecer a identidade cultural desses migrantes, que muitas vezes enfrentam o conflito entre suas raízes culturais e a nova realidade em que vivem.

A conexão desses migrantes também desempenha um papel vital na promoção da igualdade de gênero, uma vez que muitas vezes enfrenta desafios significativos ao estar em um país estrangeiro. Ao promover a participação social e cultural, pode-se contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, portanto, trata-se de uma justificativa relevante e importante para a promoção social e cultural dos migrantes em Foz do Iguaçu.

À medida que nos preparamos para ensinar ou aprender uma nova língua, é vital considerar que a língua vai muito além do seu conteúdo linguístico. Ela está intrinsecamente ligada à cultura, uma vez que qualquer língua natural opera essencialmente em um contexto social moldado pela cultura em que está imersa.

Isso significa que a língua é mais do que um conjunto de regras gramaticais e de vocabulário; ela é uma parte essencial da identidade de um grupo social e está profundamente entrelaçada com a cultura desse grupo.

Segundo Hall (2006), uma cultura nacional é um discurso – um modo de construir sentidos que influencia e organiza tanto nossas ações quanto a concepção que temos de nós mesmos”.

A cultura exerce uma influência sobre a forma direta como a língua é usada, moldando normas de comunicação, etiqueta social, expressões idiomáticas e até

Fonte: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECEBN12020.pdf

Acesso: 01 de nov. de 2023.

⁸ Disponível em:

<https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/5879/DOCUMENTO%20ORIENTADOR%20E%20PROTOCOLO%20DE%20ACOLHIMENTO.pdf?sequence=3&isAllowed=y>

Acesso em: 11 de nov. de 2023.

mesmo o significado de palavras e conceitos. Consequentemente, entender a cultura é fundamental para usar a língua de maneira eficaz e precisa.

É importante compreender que a língua é dinâmica, não estática e evolui conforme as mudanças culturais e sociais. O contexto social em que a língua é usada é incorporado nessa evolução, adaptando-se às necessidades e práticas do grupo.

Quando ensinamos uma língua também estamos compreendendo a cultura, o mundo dessa outra língua. Da mesma forma, a abordagem de igualdade e entrelaçamento nos permite compreender a nós mesmos. Uma nova língua vai além das palavras e envolve a imersão na cultura e na sociedade que a envolve.

Para Pennycook (1990, p:308:309),

a cultura é elevada a um papel fundamental à medida que fazemos sentido do mundo e espera-se que seja um sistema produtivo, ao invés de meramente reflexivo. As escolas são lugares de produção cultural e os professores devem-se, acima de tudo, enxergarem-se como intelectuais transformadores.

Assim, no que diz respeito ao ensino e aprendizagem de uma língua adicional, é vital considerar que essa abordagem transcende a mera comunicação. Ela não apenas melhora a eficácia da comunicação, mas desempenha um papel essencial na promoção do respeito cultural, na interação e no enriquecimento das vivências dos aprendizes. Isso não apenas desempenha um papel crucial na análise textual discursiva, mas também se revela como um passo essencial para o desenvolvimento de competências linguísticas abrangentes e para a formação de cidadãos conscientes das complexas interações entre língua e cultura.

Ao buscar relações entre as unidades constituintes nos textos, o pesquisador não apenas desvenda significados latentes, mas também promove uma compreensão mais profunda das nuances linguísticas e culturais presentes na comunicação. Nesse contexto, a busca de relações entre as unidades, não é apenas uma técnica analítica; é uma ferramenta dinâmica que capacita os estudiosos a explorarem a diversidade linguística e cultural, permitindo-lhes apreciar a interconexão entre expressões linguísticas e contextos socioculturais.

Além disso, ao compreender como as relações emergem nos discursos, os indivíduos estão mais aptos a se tornarem participantes ativos e críticos na sociedade, utilizando efetivamente a linguagem como uma ponte para a compreensão intercultural e a construção de uma cidadania informada.

2.2 CONTEXTO DE APLICAÇÃO DO CURSO

Segundo a Secretaria da Justiça e Cidadania do Paraná, Migrante⁹ é, pois, toda a pessoa que se transfere de seu lugar habitual, de sua residência comum, ou de seu local de nascimento, para outro lugar, região ou país. “Migrante” é o termo frequentemente usado para definir as migrações em geral, tanto de entrada quanto de saída de um país, região ou lugar.

As razões que motivam as migrações são variadas e refletem as complexidades da era atual, abrangendo fenômenos como globalização, desastres naturais, violações de direitos, desemprego, desorganização das economias tradicionais, perseguições, discriminação, xenofobia e desigualdades econômicas entre países, assim como disparidades entre o hemisfério norte e o hemisfério sul. Independentemente da natureza da razão por trás da migração (seja ela política, econômica, familiar ou outra), aqueles que chegam precisam enfrentar o desafio de se comunicar de maneira autônoma em um contexto que lhes é desconhecido.

No Brasil, organizações de apoio a imigrantes e refugiados, como ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados e CONARE - Conselho Nacional para Refugiados Cáritas Rio de Janeiro, Cáritas São Paulo e o IMDH – Instituto Migrações e Direitos Humanos trabalham para atender as necessidades trazidas por pessoas em situação de imigração ou refúgio, mesmo no que concerne à aquisição da língua portuguesa, para que estas possam se integrar na sociedade de maneira satisfatória. A falta de proficiência no idioma representa o maior obstáculo para se integrar e se inserir na sociedade de acolhimento.

Segundo Bizon e Camargo (2018, p. 713),

a crise materializada em despreparo se alimenta principalmente de duas ingerências: (i) a quase ausência de políticas institucionalizadas para a recepção, que tenham como um de seus pilares o ensino da língua portuguesa, o que explica o fato de grande parte das ações existentes estarem a cargo do voluntariado, por meio de organizações não governamentais e religiosas, e (ii) a falta de políticas educacionais que trabalhem por uma recepção culturalmente sensível a esse Outro.

⁹ Fonte: <https://www.justica.pr.gov.br/Pagina/Migrantes-Refugiados-e-Apatridas>
Acesso em: 30 de out. de 2023.

Contudo, as iniciativas atualmente em vigor para atender à necessidade de aprender a língua portuguesa são poucas e ainda não conseguem suprir adequadamente a demanda existente.

Diante de cenários de deslocamento forçado, como na busca por refúgio, adquirir habilidades na língua do país que acolhe é fundamental para promover a integração social e profissional dos imigrantes. Esse domínio linguístico cria condições mais equitativas, facilita a participação cidadã e amplifica experiências enriquecedoras tanto para os recém-chegados quanto para a comunidade receptora.

De acordo com o Sistema Nacional de Registro Migratório¹⁰,

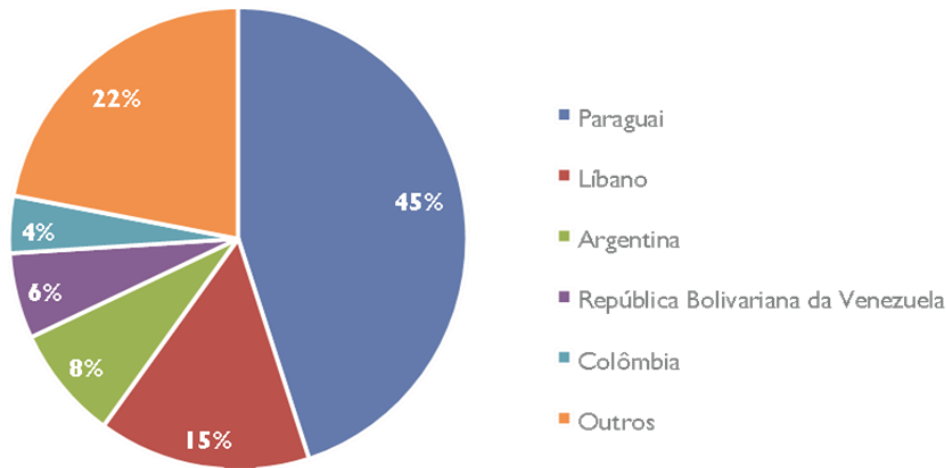
16.954 migrantes internacionais foram registrados como residentes no município de Foz do Iguaçu entre janeiro de 2000 e março de 2022, dos quais 52% eram homens, e 48%, mulheres¹¹. O número de migrantes que se deslocam para o município tem aumentado nos últimos anos. Entre 2000 e 2009, a média anual de novos migrantes registrados oscilava em torno de 399, ao passo que, entre 2010 e 2020, a média anual subiu para cerca de 1.010 migrantes. Em 2021, foram registrados 711 novos registros em nível local. (Brasil, *online* 2023, s/p).

A cidade de Foz do Iguaçu tem uma considerável população migrante e continua a receber um número significativo de migrantes oriundos de outros países e de outras regiões do Brasil. Devido ao Acordo sobre Residência do MERCOSUL-Mercado Comum do Sul há migração pendular de brasileiros, paraguaios e argentinos nas cidades de tríplice fronteira se dá por diversos motivos, tais como trabalho, comércio e acesso a serviços de saúde e educação.

Gráfico II _ Nacionalidade dos Migrantes em Foz de Iguaçu, 2021

¹⁰ O Sistema Nacional de Registro Migratório contém dados relativos ao número de registros ativos de migrantes, segmentados por âmbito temporal (mensal), âmbito geopolítico, país de nacionalidade da pessoa migrante e situação migratória (residente, temporário, provisório ou fronteiriço).

¹¹ Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados>. Acesso em:30 de out. de 2023.



Fonte: UFRGS e OIM, 2021. Disponível em: Acesso em: 08 de nov. de 2023.

Ademais, desde abril de 2018, Foz do Iguaçu recebeu 572 migrantes no âmbito do programa federal de interiorização — uma estratégia que faz parte da resposta do governo federal ao fluxo de migrantes venezuelanos nos estados fronteiriços com a República Bolivariana da Venezuela (Operação Acolhida¹²).

Esse contexto de migração destaca a importância do ensino de português como língua adicional para promover a participação e a qualidade de vida desses migrantes em sua nova comunidade.

Segundo dados divulgados na última edição do relatório “Refúgio em Números”,

apenas em 2022, no Brasil, foram feitas 50.355 solicitações da condição de refugiado, provenientes de 139 países. As principais nacionalidades solicitantes em 2022 foram venezuelanas (67%), cubanas (10,9%) e angolanas (6,8%). (Brasil, *online* 2023. s/p).

A UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana tem protagonizado iniciativas importantes destinadas a pessoas refugiadas e migrantes¹³. Em 2015, lançou o Programa Pró-Haiti, reservando vagas para nacionais do Haiti e

¹² A Operação Acolhida promove a realocação voluntária de venezuelanos do Estado de Roraima para outras cidades brasileiras. Além desse fluxo patrocinado pelo governo federal, outros venezuelanos chegaram à cidade espontaneamente.

Disponível em: <https://publications.iom.int/system/files/pdf/MGI-Local-Foz-de-Igua%C3%A7u-2022-PT.pdf> Acesso: 01 de nov. de 2023.

¹³ Fonte: <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2022/05/Relatorio-Cidades-Solidarias-Brasil.pdf>.

Acesso em: 26 de dez. de 2023.

desenhando um edital de acesso condizente com as especificidades desse público. Em 2019, a universidade lançou processo seletivo específico para pessoas refugiadas. Às ações de inclusão no ensino superior, somam-se as aulas de língua portuguesa ofertadas, inicialmente para os estudantes, posteriormente aberta aos demais interessados e divulgadas junto à rede de atenção.

Vale destacar aqui que a UNILA possui um papel fundamental na promoção da língua e cultura na América Latina, abrangendo tanto o português quanto o espanhol. Neste sentido, temos que lembrar que a universidade foi criada em 2010 pela Lei nº 12.189, na condição de órgão de natureza jurídica autárquica, vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, com sede e foro na cidade de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná. A UNILA é uma universidade voltada à integração da América Latina, orientada pelo princípio da cooperação solidária. Segundo o Estatuto da UNILA, da missão, dos princípios e dos objetivos institucionais

Art. 4º A UNILA tem por missão contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades na América Latina e Caribe mais justas, com equidade econômica e social, por meio do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, a pesquisa e a extensão, de forma indissociada, integrados na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas aos problemas latino-americanos (Unila, 2012, p. 8).

Tudo isso nos leva a refletir sobre a importância de acolher essas pessoas com sensibilidade e respeito. Além disso, nos instiga a considerar a necessidade de planejamento de políticas públicas adequadas para atender às demandas dessa comunidade crescente de migrantes, garantindo sua interação e bem-estar em sua nova realidade.

Parte deste planejamento são os cursos de idiomas. No caso do curso de português como língua adicional, eles são importantes porque o sujeito migrante interage e compreende as suas possibilidades para o futuro, como nos posicionamos na sociedade em que vivemos e como percebemos o outro que faz parte desta vivência.

Consequentemente a identidade inserida ao ensino-aprendizagem de línguas reconhece que elas são socialmente construídas, fluídas, fragmentadas, dinâmicas e em constante negociação de significados nos discursos que estruturam a vida social dos indivíduos.

Nesse contexto, o planejamento de um curso de extensão de língua adicional desempenha um papel fundamental para possibilitar o desenvolvimento de uma língua que não é materna. Ensinar essa língua é, na verdade, um meio de facilitar a compreensão e a comunicação, ajudando assim os migrantes a superar obstáculos e a se integrarem de maneira mais eficaz em suas novas realidades.

2.2.1. Metodologia

Através da metodologia intervencionista, que entra neste contexto com o objetivo de criar uma intervenção direta e ativa em uma determinada situação, com a finalidade de provocar mudanças ou melhorias, utilizamos uma abordagem holística que vai além da observação e descrição passiva de interesses, buscando impactar positivamente o ambiente.

Essa metodologia é frequentemente utilizada para abordar problemas práticos, complexos e desafios que exigem soluções específicas e pode ser aplicada em diversos campos, como educação, saúde, desenvolvimento comunitário, entre outros. Os participantes da situação são frequentemente envolvidos na definição dos problemas, na implementação das intervenções e na avaliação dos resultados. Isso promove a coletividade na busca por soluções.

O objetivo principal é gerar resultados práticos e impactos positivos no ambiente de estudo, muitas vezes mudando para a melhoria das condições de vida das pessoas afetadas. Frequentemente, uma abordagem intervencionista envolve uma abordagem interdisciplinar, combinando conhecimentos de diferentes áreas para enfrentar questões complexas.

Uma metodologia intervencionista pode ser adaptada a uma variedade de contextos e servir como uma ferramenta útil para a solução de problemas práticos e para a promoção de mudanças positivas.

Assim, analisando sob essa perspectiva, o foco deste baseia-se na aplicação da metodologia intervencionista no ensino do português como língua adicional para migrantes.

De acordo com Hatchuel,

sinaliza que o pesquisador não pode produzir conhecimento relevante a menos que ele seja um ator e uma das partes interessadas no processo de ação coletiva, portanto, a participação conjunta é fundamental nessa consideração. Para esse autor, a ação coletiva “é essencialmente um processo de aprendizado coletivo no qual se busca estabelecer seus próprios princípios de racionalização” Hatchuel, (2000, p. 64).

Uma metodologia que valoriza a participação ativa dos envolvidos na produção de conhecimento coletivo, promovendo a inclusão de diferentes perspectivas para enriquecer este estudo.

Os estudos incluem a elaboração e aplicação de ações planejadas (mudanças ou inovações) com o objetivo de promover progresso e aprimoramento nos processos de aprendizagem das pessoas envolvidas. Após implementar essas intervenções, é necessário avaliar e analisar os efeitos que tiveram sobre o aprendizado dos participantes.

Para Hatchuel (2000, p.55,68), a intervenção não é um meio de produzir conhecimento para ação, mas sim um processo constitutivo de ação. Portanto, o diálogo com a teoria também é destacado como um elemento crucial. Para este autor o docente deve se basear em teorias relevantes para compreender a realidade do contexto em que a intervenção está ocorrendo. A teoria pode oferecer orientação e embasamento conceitual para o planejamento e a implementação da intervenção. Em outras palavras, o docente deve integrar conhecimentos teóricos à prática da intervenção para uma abordagem mais informada e eficaz.

De acordo com Damiani *et al* (2013, p.62),

O método da intervenção deve ser descrito pormenorizadamente, explicitando seu embasamento teórico. No caso de uma intervenção em sala de aula, por exemplo, a descrição deve abordar o método de ensino aplicado, justificando a adoção das diferentes práticas específicas planejadas e implementadas. Aqui, o foco do autor do relatório deve estar voltado somente à sua atuação como professor (agente da intervenção).

A eficácia do componente interventivo, em que o docente introduz mudanças planejadas ou inovações em sala de aula, depende significativamente da qualidade do método de intervenção adotado. Portanto, é fundamental descrever minuciosamente esse método, destacando seu embasamento teórico e justificando a escolha das práticas específicas planejadas e implementadas. Essa abordagem não

apenas esclarece as ações do docente como agente da intervenção, mas também evidencia a integração entre a teoria que fundamenta a intervenção e as práticas concretas adotadas em sala de aula.

O componente interventivo para Damiani (2013), refere-se então, à parte a qual o docente efetivamente implementa uma intervenção, ou seja, introduz mudanças planejadas ou inovações no ambiente de estudo. Trata-se de realizar investigações que buscam melhorar a forma como as pessoas aprendem, através de mudanças planejadas, e avaliar quais foram os resultados dessas mudanças.

Assim, para a aplicação do curso de extensão num primeiro momento foram aplicadas às unidades didáticas trabalhadas ministrado por meio de encontros realizados duas vezes por semana, com cada sessão tendo uma duração de 3 horas. Ao longo de três meses, o curso totalizou 80 horas de instrução. As aulas aconteceram no período da manhã, das 8h00 às 11h00, em uma escola localizada no município de Foz do Iguaçu.

As unidades didáticas são um componente essencial deste curso, sendo desenvolvidas com atenção especial para atender às necessidades específicas dos migrantes. Isso permite aprender a língua da nossa comunidade de uma forma significativa. O planejamento não é apenas o ensino do idioma, mas também o enriquecimento cultural e social dos migrantes, promovendo uma compreensão mais profunda das complexas relações entre língua e cultura.

Portanto, o planejamento detalhado das atividades, objetivos e estratégias de avaliação deve levar em consideração todas essas necessidades para oferecer um curso de extensão eficaz na promoção da aprendizagem e na participação bem-sucedida dos migrantes na sociedade de acolhimento.

Para isso serão utilizadas algumas estratégias de ensino-aprendizagem para a realização das unidades didáticas incluindo aulas expositivas, com a apresentação dos conteúdos gramaticais da língua portuguesa, atividades de conversação, com a prática da língua em situações cotidianas, trabalho em grupo, com o objetivo de incentivar a comunicação e a colaboração entre os alunos, simulações de situações reais de comunicação, como fazer compras no supermercado ou solicitar informações em locais públicos.

Além das atividades de ensino-aprendizagem, foram adotadas estratégias de participação social e cultural dos migrantes na comunidade local, tais como, visita a locais turísticos e culturais de Foz do Iguaçu, como as Cataratas do Iguaçu e o Marco

das Três Fronteiras e criação de espaços de diálogo para discussão de temas relevantes para a comunidade, como a igualdade de gênero.

Durante todo o curso, foram realizadas estimativas para verificar a evolução das estratégias de ensino-aprendizagem e de interação social e cultural, incluindo, avaliações escritas e orais para verificar o progresso dos alunos.

Segundo Luckesi (2011, p.263),

A avaliação da aprendizagem, nesta perspectiva, é um recurso pedagógico disponível ao educador para que o auxilie o educando na busca de sua autoconstrução e do seu modo de estar na vida mediante aprendizagens bem-sucedidas. Contudo, também subsidia o educador, se necessário, em sua atividade de gestor de ensino, visto que lhe permite reconhecer a eficácia ou ineficácia de seus atos e dos recursos pedagógicos utilizados, assim como, se necessário, subsidia ainda proceder a intervenções de correção dos rumos da atividade e dos seus resultados.

Conforme este autor o contexto do ensino, além das atividades práticas e dos projetos de produção textual, é fundamental a realização de avaliações para monitorar o dos alunos. As avaliações escritas podem incluir exercícios de gramática e a produção de textos curtos relacionados ao cotidiano do aluno. As avaliações orais podem compreender conversas informais com os alunos ou apresentações orais sobre temas específicos ligados às atividades realizadas. É crucial que as avaliações sejam formuladas de maneira clara e objetiva, para que os alunos compreendam ou que os esperem e como serão avaliados.

Luckesi (2011) menciona que, além disso, é de extrema importância que as avaliações sejam aplicadas de maneira justa e imparcial, levando em consideração as diversas habilidades e níveis de conhecimento dos alunos. Desta forma, as avaliações no contexto do ensino tornam-se ferramentas úteis para medir o progresso e aprofundar o aprendizado dos alunos.

É importante que as estimativas sejam elaboradas de forma clara e objetiva, de modo que os alunos possam compreender o que é esperado deles e como serão avaliados. Além disso, é importante que as estimativas sejam aplicadas de forma justa e imparcial, levando em consideração as diferentes habilidades e níveis de conhecimento dos alunos.

Para autor e ano após a aplicação das estimativas, é necessário que os resultados sejam discutidos com os alunos. É importante que sejam apontados os pontos fortes e transitórios de cada um, em particular e com sensibilidade, para que

possam trabalhar no aprimoramento das habilidades que ainda precisam ser aperfeiçoadas.

Por fim, é importante que as aplicações das estimativas sejam utilizadas como um instrumento de feedback, para que os alunos possam entender seu progresso ao longo do curso e para que possam ajustar suas estratégias de aprendizagem, se necessário. A avaliação constante é essencial para garantir o sucesso e a participação dos migrantes na comunidade de Foz do Iguaçu.

Relatar e refletir sobre as etapas que acompanham a presente metodologia intervencionista é importante para compreender o processo de desenvolvimento e implementação de um curso de português como língua adicional para migrantes.

Segundo Delors, o professor não pode estar isento às transformações, precisa acompanhá-las, modificando seu papel docente com a consciência de que “os saberes penetram e enriquecem os outros” Delors, (1996, p. 104).

Para isso é necessário que as etapas, como o planejamento das unidades temáticas que norteiam a elaboração e a planificação das unidades, onde se definem quais detalhes e habilidades linguísticas serão abordadas, sejam cuidadosamente consideradas. Essa abordagem permite uma adaptação contínua do curso, tornando-o culturalmente sensível e eficaz, enquanto capacita os migrantes a desempenharem um papel ativo na construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora em Foz do Iguaçu.

Segundo Garcez,

nas aulas de língua adicionais é importante que os participantes encontrem uma nova forma de expressão humana, com visões de mundo distintas, e saibam transitar na diversidade. ele aponta também que é importante que a sala de aula de Língua Adicional contribua para a formação do cidadão crítico, criativo e atuante e que o currículo dos cursos de línguas adicionais colabore para a ampliação da participação do estudante na sociedade contemporânea (GARCEZ, 2012, p. 40).

Na abordagem da língua adicional, destacam-se áreas que enfatizam o entendimento sociocultural, o conhecimento profissional, a consciência intercultural e as relações interpessoais. Valoriza-se a partilha de saberes, fomentando a colaboração e superando estereótipos por meio da interação e do diálogo intercultural.

De acordo com Silva, a abordagem comunicativa propõe, de forma geral “a prática das quatro habilidades - fala, escuta, escrita e leitura - em situações próximas

da realidade, nas quais o aprendiz utiliza-se dos meios que possui para fazer-se entender, expressando-se e interagindo na língua-alvo” (Silva, 2001, p. 5).

Na função do educador/instrutor, as atividades frequentemente fundamentadas em situações-problema, adquirem significado para os aprendizes, abordando as competências gerais e comunicativas desse grupo, as dinâmicas do trabalho em equipe e uma negociação fundamentada em uma interação dialógica constante e intercultural.

As unidades didáticas focaram nas seguintes temáticas: moradia, saúde, compras, transporte e cultura.

De acordo com Santos (2014, p.77), o objetivo dessas atividades é preparar o aluno caso viva situações semelhantes em práticas sociais reais.

Portanto, para a elaboração das unidades, utilizamos como o enfoque no ensino de línguas através das contribuições dos próprios alunos, através de questionários, que destacaram atividades que fazem parte do cotidiano de todo migrante que vive em uma comunidade desconhecida, utilizando uma metodologia de ensino que enfatiza a aprendizagem prática e funcional de uma língua. Isso implica na criação de atividades que os alunos realmente necessitam e sejam úteis em seu cotidiano. Por exemplo, ao ensinar vocabulário relacionado a compras, os alunos podem realizar simulações de compras em supermercados ou em lojas locais.

Segundo Vygotsky,

Quando o autor considera que o aprendizado de uma língua por meio da interação possibilita que os aprendizes troquem conhecimentos entre si e debatam ideias e opiniões sobre as atividades propostas em grupos ou pares, podendo, pois, prepará-los para agir com autonomia em situações futuras semelhantes àquelas enfrentadas nos momentos de aprendizagem. (Vygotsky, 2000, p. 88).

Vygotsky também destaca o fato de toda pessoa poder fazer mais se tiver o auxílio de outra. Portanto, as atividades aplicadas não foram atividades isoladas, mas sim uma integração complexa entre conhecimento e procedimento. Isso significa que uma atividade envolve não apenas a aplicação de habilidades práticas (procedimentos) por parte dos alunos, mas também a compreensão e aplicação de conhecimento em um contexto social e comunicativo.

Uma ação de aprendizagem envolve a realização de atividades em sala de aula, representativas das práticas linguísticas realizadas fora do ambiente escolar.

Essa ação de aprendizado possui características específicas: deve ser estruturada de forma compatível com o processo de ensino, abre espaço para a intervenção ativa e contribuições pessoais dos alunos em seu desenvolvimento e resultados e exige que os alunos dêem prioridade ao conteúdo das mensagens durante sua execução.

Uma abordagem baseada em integração entre os membros participantes visa estimular o aprendizado por meio da utilização prática da língua em sala de aula ou em qualquer outro contexto, em vez de se concentrar apenas na análise de suas partes individuais em diferentes níveis de detalhe. Com essa abordagem, pensamos que o processo de aprendizagem naturalmente incorpora a comunicação como um elemento essencial. A ideia é que aprender a língua envolve, naturalmente, a prática da comunicação real, tornando o ensino mais eficaz e relevante para a vida cotidiana.

Simultaneamente, oferece oportunidades para que os alunos foquem na formação linguística da língua.

Essas atividades são projetadas para envolver tanto os alunos quanto os professores na seleção conjunta de diferentes abordagens cognitivas e comunicativas para adquirir novo conhecimento, portanto, uma oportunidade para a exploração e a busca coletiva de objetivos educacionais que podem ser planejados previamente ou emergir durante o processo de aprendizagem.

Este contexto destaca a importância da comunicação e do significado, além de abordar diversas competências que podem estar relacionadas, como a compreensão e a expressão do aluno na utilização do idioma.

A escolha dos textos é crucial para o ensino de línguas. Os materiais devem ser relevantes e úteis para os alunos. Textos autênticos, como anúncios, formulários, manuais de instruções e notícias locais, podem ser incorporados ao curso para ajudar os alunos a se familiarizar com a língua em situações reais.

2.2.2 Perfil dos estudantes

As unidades de ensino foram realizadas para aplicação no contexto do projeto de extensão “A integração do migrante à comunidade de Foz do Iguaçu: estudo de caso através de projeto linguístico-cultural de ensino aprendizagem de português”, iniciado em 2023.

Devido ao contexto atual de Foz do Iguaçu, onde a mesma tornou-se um ponto de recepção a migrantes oriundos de países que passam por conflitos, esse projeto

foi pensado para receber todos os migrantes que aqui habitam, independente de sua nacionalidade.

Durante a aplicação do mesmo o curso acabou tomando outra dimensão tornando-se então, tornou-se uma pesquisa intitulada: **TECENDO INCLUSÃO: UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL A MIGRANTES EM FOZ DO IGUAÇU.**

Neste caso contamos com a presença de estudantes de 4 nacionalidades, sendo 2 venezuelanas, 2 peruanos, 1 paraguaia e 8 árabes. Os estudantes árabes possuíam como segunda língua o espanhol, e os estudantes peruanos e venezuelanas o português a nível iniciantes, já a aluna de nacionalidade paraguaia, falava o árabe, espanhol e português, porém a mesma procurou o curso para entender as nuances da língua portuguesa.

Um dos objetivos foi o de proporcionar aos migrantes uma introdução à cultura brasileira e fronteiriça, incorporando elementos culturais por meio de diversos textos, como tirinhas, receitas, lendas, entre outros. Esses conteúdos têm como objetivo estimular debates e discutir situações comuns de deslocamento, além de abordar questões relacionadas às necessidades básicas, como fazer compras em supermercados e agendar consultas médicas. Dessa forma, o projeto busca proporcionar não apenas o aprendizado da língua portuguesa, mas também uma imersão cultural e uma compreensão mais profunda da vida na comunidade de Foz do Iguaçu.

Um dos pontos principais colocados também como objetivo é o desenvolvimento integrado de competências gramaticais, lexicais e discursivas focadas em situações de uso do português, relacionadas à moradia, estudo e trabalho. No decorrer dos meses de junho, julho, agosto e início de setembro todos os estudantes frequentaram as aulas do curso regularmente. Os estudantes declararam possuir formação nas mais diversas áreas do conhecimento.

Gráfico III _ Perfil Profissional dos Estudantes



Fonte: Elaborado pela autora. (2023).

De forma geral, pretendiam aprender português como língua adicional, mesmo o curso não possuindo esse intento, sendo elaborado como um curso que fornecesse meios para que os mesmos pudessem se integrar de maneira satisfatória no convívio social brasileiro. Também havia um interesse no desenvolvimento da língua portuguesa como meio para retomar os estudos que foram interrompidos em seu país de origem, para conseguir um emprego, visto que uma parte dos estudantes não obteve êxito na busca por uma vida laboral estável.

Alguns estudantes afirmaram que encontraram dificuldades para se inserir no mercado de trabalho, e quando conseguiam, as funções não condizem com suas competências ou empregos anteriores em seu país de origem.

Durante o curso, demonstraram interesse nas questões discutidas, sendo participativos, presentes e dispostos a se engajar nas atividades propostas. Nesse contexto, considerar tanto a diversidade linguística e cultural da UNILA quanto o curso em si foi essencial para a criação de um material de ensino personalizado, resultando em um desempenho acadêmico mais eficaz. Além disso, a familiarização com as origens e objetivos de aprendizado dos alunos, por meio de um diálogo constante, também desempenhou um papel significativo na compreensão de seus perfis e habilidades linguísticas, facilitando a formação de uma abordagem pedagógica adaptada às necessidades individuais dos aprendizes.

O curso foi dividido por unidades de ensino: “MORADIA E ALIMENTAÇÃO, SAÚDE e MOBILIDADE E OPORTUNIDADES DE EMPREGO”. Para cada unidade, 8 aulas foram ministradas, as mesmas eram sequenciais, pois todos os temas foram trabalhados uma vez para depois serem trabalhados novamente.

Apresentamos as unidades elaboradas pela discente deste trabalho, com a duração prevista de 3 meses, para 80 horas. O principal critério observado foi a adequação ao perfil dos alunos e suas necessidades. A maioria dos estudantes se deslocaram até Foz do Iguaçu por motivos alheios às suas próprias vontades, como no caso dos estudantes venezuelanos e peruanos devido ao contexto econômico de seu país e as alunas árabes devido ao casamento com seus cônjuges.

Diante disso, buscou-se abordar questões compatíveis com os temas estabelecidos, priorizando informações que fossem práticas e relevantes para a vida diária dos estudantes em seu novo país, focando em conhecimentos relacionados aos procedimentos para alugar uma moradia, compreender o sistema de saúde brasileiro e realizar compras em diferentes estabelecimentos da cidade, utilizando o vocabulário e a estrutura de linguagem adequada para cada situação.

Ao colocarmos o estudante no centro do processo de aprendizagem, torna-se fundamental antecipar perguntas, dúvidas e respostas, permitindo, assim, a identificação de possíveis obstáculos e o desenvolvimento de estratégias adequadas para abordá-los.

Levando em consideração que a aprendizagem se desenvolve de maneira progressiva e que os tópicos foram abordados em contextos diversos, é importante destacar que a revisão contínua do material, os ajustes necessários, a inclusão de recursos complementares e as reformulações são elementos constantes e essenciais em todas as etapas.

2.3 O CURSO

O planejamento e a descrição das unidades são aspectos cruciais no desenvolvimento de um curso eficaz e abrangente. Nesta seção, exploraremos a metodologia e as estratégias utilizadas para planejar e descrever as unidades, considerando a relevância cultural e linguística, bem como a integração de atividades práticas e dinâmicas que promovam um aprendizado significativo.

Como esse processo contribui para a construção de um ambiente educacional adaptado às necessidades dos alunos, facilitando a aquisição de conhecimento de maneira contextualizada e envolvente.

2.3.1. Estruturando e o planejamento

O perfil das estudantes é heterogêneo, incluindo diferentes níveis de escolaridade, tradições culturais e profissionais. Alguns possuíam formação universitária em seus países de origem, enquanto outros podiam ter pouco ou nenhum acesso à educação formal. Além disso, muitas podem ter responsabilidades familiares e domésticas que limitam sua disponibilidade de tempo para participar do curso.

Portanto, as unidades de ensino foram adaptadas para atender às necessidades específicas dos estudantes, levando em consideração sua bagagem cultural e linguística, bem como suas limitações e desafios individuais. É importante que o professor possua habilidades interculturais e pedagógicas para criar um ambiente acolhedor e empático que promova a participação ativa e o aprendizado efetivo dos alunos.

O curso foi dividido por unidades:

I.MORADIA E ALIMENTAÇÃO

II.SAÚDE

III.MOBILIDADE E OPORTUNIDADES DE EMPREGO

Na primeira unidade deste curso, "MORADIA E ALIMENTAÇÃO", adentramos em um contexto que toca o cerne das necessidades humanas fundamentais. Com frequência, subestimamos a importância do fornecimento de abrigo e alimentação, mas esses aspectos não atendem apenas às necessidades básicas; eles também desempenham um papel central na construção de comunidades fortes e resilientes.

Esta unidade se concentra em como os migrantes podem se envolver de maneira significativa na comunidade, compreender as práticas culturais relacionadas a diferentes tipos de alimentos e, ao mesmo tempo, desenvolver habilidades linguísticas que lhes permitirão comunicar-se sobre questões relacionadas à moradia e alimentação. Consideramos o tema importante dado o perfil dos estudantes, já que alguns deles tinham acabado de chegar à cidade.

Durante esta unidade temática, exploramos diversos gêneros discursivos, como entrevistas informativas, histórias de vida e propagandas, que sensibilizam os

alunos para a importância do acolhimento dos migrantes e da compreensão de suas necessidades. Apresentamos verbos essenciais para a comunicação, como “morar” e “viver”, que são fundamentais para a integração cotidiana. Além disso, os materiais de apoio utilizados, como folhetos de supermercados e anúncios de imobiliárias, são escolhidos com base na familiaridade com a rotina dos alunos.

Em todas as unidades do curso, foi adotado uma abordagem simples, como: textos informativos, tirinhas, receitas e propagandas, para garantir uma compreensão mais eficaz. Isso permite uma melhor participação dos alunos, que foram incentivados a utilizar a linguagem por meio de perguntas e diálogos sobre os temas apresentados, os mesmos foram estimulados a desenvolver suas habilidades de escrita e comunicação em cada aula, com tarefas no final de cada unidade sendo uma oportunidade para aplicar o que aprenderam.

Além disso, estamos comprometidos com a melhoria contínua do curso. Durante o primeiro mês, realizamos pesquisas em três idiomas (espanhol, árabe e português) para coletar e avaliar a eficácia das atividades. Isso nos permitiu fazer ajustes necessários e garantir que as unidades de ensino fossem realizadas de maneira mais adequada às necessidades dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem eficaz e significativo.

2.3.2. Descrição das unidades de ensino

A primeira unidade a ser trabalhada, intitulada como “Moradia e Alimentação”, teve-se a intencionalidade de trabalhar um contexto crucial o qual reflete a essência das necessidades humanas fundamentais, muitas vezes subestimadas em sua importância, abordando questões essenciais relacionadas à sobrevivência e ao bem-estar das pessoas.

A oferta de moradia e alimentação não responde apenas a uma necessidade básica, mas também desempenha um papel central na construção de comunidades fortes e resilientes. Apresentando as formas de envolvimento ativo na comunidade e aspectos culturais através de tipos de alimentos de cada cultura, trabalhando o contexto inicial para a comunicação.

Nesta unidade os textos trabalhados foram: Entrevista/informativa, história de vida e propaganda. A sensibilização para a importância do acolhimento do migrante, compreendendo as necessidades dos novos chegados. Também foram trabalhados

os elementos linguísticos, como; Verbo no indicativo morar, viver. Numerais e artigos. Verbo imperativo, pronomes pessoais e oblíquos e pronome clítico. Plural e singular. Substantivos e adjetivos

Já na segunda unidade, denominada como “Saúde”, optou-se por externar questões pontuais relacionadas aos meios de acesso aos aparelhos de acesso à manutenção e prevenção cujo objetivo é manter o bem-estar de seus usuários, para isso utilizamos de informações sobre o SUS - Sistema Único de Saúde de Foz do Iguaçu, e também os serviços do UPA- Unidade de Pronto Atendimento, UBS – Unidade Básica de Saúde, SAMU- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e SIATE - Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência. Como utilizar, seus endereços e telefones para contato.

Para isso trabalhou-se textos informativos, propagandas, bula de remédio, estruturas gramaticais para explicar sintomas e informações pessoais aos agentes de saúde, além de vídeos, áudios e canções. A construção de questões usando plural, vocabulário e tempos verbais. os elementos linguísticos trabalhados foram: linguagem verbal e não-verbal, metáfora, preposições, tempo presente, passado perfeito e imperfeito do modo indicativo e conjugação dos verbos: ter, querer, sentir e tomar.

Na terceira unidade explicitada como, “Mobilidade e Oportunidades de Empregos” os conceitos foram destinados a instruir sobre a locomoção na região de Foz do Iguaçu, meios de deslocamentos como ônibus, táxi, uber e etc, proporcionando também informações, ainda que resumidamente acerca dos meios legais para a implementação de um empreendimento, sobre citamos informações compartilhadas pelo SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Foz do Iguaçu. Diante disso os textos trabalhados foram: panfletos descritivos, tirinhas e instrucional, os quais abordavam questões em torno a temática, importante mencionar que os elementos linguísticos presentes nos textos exploravam os tempos verbais, como por exemplo, ir e vir (futuro do presente do indicativo e pretérito perfeito do indicativo, vocabulário relacionado a viagens e deslocamentos, advérbios e locução adverbial.

Todas as abordagens de ensino exploradas no transcorrer do curso tinha a intencionalidade de proporcionar informações referentes às necessidades básicas previstas em lei, enquanto um direito de todo ser humano, como por exemplo, saúde, alimentação, habitação, proteção e locomoção dentre outras, será explicitada através de texto com gêneros diversos e que se adequem ao contexto levando o leitor a

participar e assim interagir utilizando o que conhece os contextos de situações de todo dia na vida de uma pessoa.

Em determinado momento ouviu-se a necessidade de disponibilizar informações a respeito mecanismos de entrada ao mercado de trabalho, desse modo retorna-se a instituição como SEBRAE que também aborda programas de criação de empregos, os quais estão direcionados aos migrantes, sobretudo da comunidade de migrantes de Foz do Iguaçu, já que a cidade apresenta essa esfericidade, pois, está localizada em um espaço de fronteira, e considerando o público do curso que em grande maioria era do sexo feminino, as informações especificamente foram direcionadas para as mulheres migrantes¹⁴, já que as mesmas representam 48% das migrações relacionadas à comunidade.

Nas unidades de ensino presente, foram inspiradas no modelo do material didático elaborado pela Secretária Estadual de Educação de São Paulo, intitulados como: “Portas Abertas: Português para imigrantes” e na coleção “Vamos Juntos(as)!”¹⁵.

Em ambos os materiais foi possível identificar questões exponenciais como, moradia, alimentação, saúde, locomoção e emprego, temas estes que eram trabalhados sob uma abordagem pedagógica embasada na metodologia intervencionista de Damiani et al (2013, p.62).

Os materiais mencionados por ser direcionado ao aluno migrante tornou-se um instrumento norteador que nos direcionou neste ensaio em Foz do Iguaçu, a proposta não apenas de ensino do português brasileiro como língua adicional, ao migrante, mas também a interação ativa desse indivíduo na comunidade era justamente o que se buscava, e desse modo como já enfatizado, esses instrumentos nos possibilitou a ação de implementação do curso, mesmo sendo um projeto piloto.

Sob a estrutura do ensino, buscou-se proporcionar uma aprendizagem prática e funcional da língua, alinhada com as necessidades diárias dos migrantes. Nessa

¹⁴ De acordo com o Sistema Nacional de Registro Migratório, 16.954 migrantes internacionais foram registrados como residentes no município de Foz do Iguaçu entre janeiro de 2000 e março de 2022, dos quais 52% eram homens, e 48%, mulheres. Fonte: <https://publications.iom.int/system/files/pdf/MGI-Local-Foz-de-Igua%C3%A7u-2022-PT.pdf> Acesso em: 22 de nov. de 2023.

¹⁵ Coleção Vamos Juntos(as)! Curso de Português como Língua de Acolhimento - Trabalhando e estudando (Livro do(a) estudante). Disponível em: https://www.iel.unicamp.br/sites/default/files/trabalhando_estudando%20%281%29.pdf <https://www.iel.unicamp.br/sites/default/files/trabalhando_estudando%20%281%29.pdf> Portas Abertas: Português para imigrantes: caderno avançado. São Paulo. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria pedagógica. – São Paulo, 2021.

jornada educativa, explorou-se as contribuições de forma aprofundada as questões cruciais de moradia e alimentação, não apenas suas dimensões básicas, mas também seu papel essencial na construção de comunidades resilientes. Utilizando uma metodologia intervencionista, com intervenções planejadas e inovadoras de forma consciente e controlada, mudando não apenas o domínio do idioma, mas também o enriquecimento cultural e social dos migrantes.

Ao adotar uma abordagem ativa com a colaboração dos discentes, proporcionou-se atividades práticas e funcionais que capacitavam os alunos a aplicar o idioma em situações do cotidiano, como simulações de compras em supermercados ou interações relacionadas à moradia. A intenção não é apenas fortalecer as habilidades linguísticas dos alunos, mas também promover uma compreensão mais profunda das complexas relações entre língua, cultura e vida comunitária em Foz do Iguaçu.

2.3.3. Descrição da experiência do curso ministrado

Durante o período em que as aulas foram ministradas para os migrantes, enfrentamos diversos desafios, e pude auxiliá-los da melhor maneira possível. Na primeira semana, realizamos apresentações, onde os alunos compartilharam suas origens e os motivos de sua vinda à comunidade de Foz do Iguaçu. Muitos migraram devido a casamentos, especialmente as mulheres árabes. O único aluno árabe veio por motivos profissionais, mas desejava aprender o idioma para se comunicar e obter cidadania, uma vez que residia em Foz do Iguaçu.

Os migrantes venezuelanos buscaram melhores condições econômicas, enquanto as colombianas enfrentaram conflitos políticos em sua região. A aluna paraguaia, casada com um migrante árabe, buscava aprender o português para se comunicar com seus filhos que frequentavam uma escola trilingue na região e seu idioma principal era o português.

Todos expressaram o desejo de que o curso de português facilitasse sua nacionalização. Em resposta, ajustamos a carga horária do curso para 80 horas, seguindo um currículo específico para atender às exigências dos órgãos federais.

Mantendo o foco nas unidades temáticas propostas inicialmente, que abrangem as necessidades essenciais dos migrantes em um novo país (moradia, alimentação,

saúde, locomoção e emprego), cada unidade foi ministrada mensalmente. A unidade "Moradia e Alimentação" proporcionou uma integração lúdica, enquanto a competição de pratos típicos fortaleceu os laços entre os alunos.

Na unidade "Saúde", os migrantes ficaram surpresos com a gratuidade das vacinas e os direitos respeitados nos serviços de saúde brasileiros. A gratuidade do ensino, inclusive no ensino superior, também surpreendeu, e um aluno migrou para a área de medicina, realizando um sonho que não pôde concretizar em seu país de origem.

Na unidade "Mobilidade e Locomoção", os alunos já sabiam se locomover nas cidades, embora enfrentassem desafios ao atravessar a fronteira com a Argentina devido a documentação exigida para atravessar aquela fronteira. A ministração do curso foi prazerosa, pois tive a oportunidade de ser útil, conhecer diferentes culturas e criar amizades duradouras.

O curso, baseado no ensino de línguas por meio da metodologia intervencionista, contribuiu efetivamente para o aprendizado do português pelos migrantes. Essa abordagem permitiu que eles fossem participantes ativos na definição de objetivos e na busca por soluções.

A fundamentação teórica buscou ativar os processos de aquisição da língua de forma contextualizada. A metodologia foi aplicada na elaboração das unidades didáticas, criando situações relevantes para o cotidiano dos migrantes.

O caráter intervencionista envolveu os migrantes na definição de objetivos e na busca por soluções. A coleta constante de resultados e a avaliação contínua das estratégias de ensino foram cruciais para ajustes embasados em evidências concretas.

Os resultados incluíram a análise da eficácia das unidades didáticas, observando o progresso dos migrantes. A avaliação constante e a adaptação contínua das unidades contribuíram para um ambiente educacional culturalmente sensível e eficaz. O objetivo final foi alcançado, capacitando os migrantes a desempenharem um papel ativo na construção de uma sociedade inclusiva em Foz do Iguaçu.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta jornada, a missão primordial consiste na concepção, aplicação e análise dos recursos utilizados no ensino e aprendizagem voltados ao ensino do português brasileiro como língua adicional para migrantes. A relevância desse esforço reside na constatação de que a maioria dos migrantes envolvidos já tem em seu repertório línguas como o árabe, o francês, o inglês ou o espanhol, com o último frequentemente participando como sua segunda língua. Nesse contexto, o português brasileiro assume um papel de destaque, desempenhando um papel crucial na vida desses migrantes na sociedade local.

Os indivíduos competentes interculturalmente possuem uma consciência crítica das próprias crenças culturais e estão abertos a questionar e aprender com outras culturas. Isso evita estereótipos e promove uma abordagem mais respeitosa e inclusiva. Essa competência é crucial em um mundo cada vez mais globalizado, onde a comunicação transcende fronteiras. A habilidade de interagir de maneira eficaz com pessoas de diferentes origens culturais não apenas facilita relações interpessoais, mas também é vital em contextos profissionais, acadêmicos e sociais. Indivíduos com competência intercultural contribuem para a construção de pontes entre culturas e para a promoção da compreensão global.

A abordagem se baseia no intervencionismo, um método que envolve os alunos em atividades práticas que os auxiliam na aprendizagem do idioma. Por meio dessa metodologia, os estudantes utilizam o idioma para executar as atividades do cotidiano, obter informações, expressar opiniões e interagir com a comunidade. Esse método favorece a ativação dos processos de aquisição de língua e estimula uma aprendizagem mais eficaz da língua adicional.

A metodologia intervencionista desempenha um papel fundamental nesse processo, fornece conhecimento prático que é essencial para a melhoria da qualidade de vida dos migrantes em seu cotidiano. Nosso propósito não se restringe ao ensino da língua, mas também visa capacitá-los com habilidades que lhes permitirão tornar-se mais independentes, participativos e integrados na comunidade de Foz do Iguaçu.

Nossa crença na importância da comunicação é central nesse processo. Por meio da linguagem, buscamos fornecer informações que os motivam a questionar,

aprender e agir, preparando-os para uma vida plena e participativa na comunidade à qual agora pertencem.

Pode-se afirmar que a metodologia intervencionista envolve os alunos em atividades práticas que contribuem para a aprendizagem do idioma. O termo "intervencionista" sugere que essa abordagem vai além de simplesmente transmitir informações; ela implica em intervenções ativas que engajam os alunos em experiências práticas, promovendo assim um aprendizado mais efetivo e contextualizado.

Com base nesse pilar, e com o intuito de auxiliar os migrantes a se comunicarem em português, e também promover sua autonomia e contribuição positiva para a comunidade de Foz do Iguaçu, torna essa jornada de suma importância não apenas para o desenvolvimento individual dos migrantes, mas também para a construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

A metodologia intervencionista desempenhou um papel fundamental ao longo deste trabalho, uma vez que sua abordagem ativa e reflexiva não está no cerne dessa missão.

Através de uma elaboração, aplicação e análise das unidades de ensino e aprendizagem pretendeu-se responder as questões intrínsecas ao ambiente pedagógico com a utilização dos textos visuais, considerando os pontos de vistas de todos os participantes envolvidos, construindo com eles os significados e as observações finais pertinentes às atividades propostas (pensar e desenvolver mais).

Houve uma estreita colaboração com os migrantes, que são os principais destinatários deste processo e isso permitiu que os migrantes não fossem meros receptores passivos da educação, mas sim participantes ativos na definição de metas, na identificação de desafios e na busca por soluções.

Essa abordagem, aliada à metodologia de ensino, contribuiu para a adaptação contínua das unidades de ensino, tornando-as mais eficazes e culturalmente sensíveis às necessidades dos migrantes. Além disso, envolveu uma coleta de informações constante para uma avaliação da eficácia das estratégias de ensino, permitindo ajustes contínuos com base em evidências concretas.

REFERÊNCIAS

ACNUR – **Agência da ONU para Refugiados. Dados sobre refúgio no Brasil.** Disponível em: <http://www.acnur.org/portugues/recursos/estatisticas/dados-sobre-refugio-no-brasil/> Acesso em: 25 nov. 2023.

ALANEN, J. **Language Access is an Empowerment Right: Deprivation of Plenary Language Access Engenders an Array of Grave Rights Violations.** ILSP Law Journal, n. 93, v. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.corteidh.or.cr/tablas/r23523.pdf> >. Acesso em: 25 nov. 2023

Appel, M. (2007). **As abordagens comunicativas no ensino de línguas estrangeiras.** Revista UNIABEU, 1(1), 1-10.

BRASIL. **Migrantes, apátridas e refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil.** Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria de Assuntos Legislativos (SAL): IPEA, 2023.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sociodiscursivo.** Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha, São Paulo, Educ, 1999. 353 p.

BYRAM, M. (1997) **Teaching and Assessing Intercultural Communicative Competence.** Clevedon: Multilingual Matters.

CAMARGO, H. R . E.; BIZON, A. C. C. **Acolhimento e ensino de Língua Portuguesa à população oriunda de migração de crise no município de São Paulo: por uma política do atravessamento entre verticalidades e horizontalidades – Migrações Sul-Sul.** Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” – Nepo/Unicamp, 2018 (2a edição)

DAMIANI, M. F. et al. **Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica.** Cadernos de Educação, Pelotas, n. 45, p. 57-67, 2013.

Davis, C., Silva, M. A. & Espósito, Y. (1989). **Papel e valor das interações sociais em sala de aula.** Cadernos de Pesquisa, 71, 49-54.

DELORS, Jacques et al. **Educação, um tesouro a descobrir - Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.** Porto: ASA, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 64ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017. 253 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GARCEZ, P. M; SCHLATTER, M. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês.** São Paulo: Edelbra, 2012.

GROSSO, M. J. (dir.) **Educação em Português e Migrações**. Lisboa: Lidel, 2010.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HATCHUEL, A. **Intervention research and the production of knowledge**. In: **CERF, M (et al.) Cow up a Tree. Knowing and Learning for Change in Agriculture. Case studies from Industrialised Countries**. Paris: INRA, p. 55-68, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem: componentes do ato pedagógico**. 1ª edição. São Paulo: Cortez, 2011. p. 263.

MOITA LOPES, Paulo da (2002). **Identidades fragmentadas: a construção de raça, gênero e sexualidade na sala de aula**. Campinas, SP: Mercado de Letras. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade). p. 232.

MOITA LOPES, L. P. (Org.) **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MORAIS, Artur G. **Sistema de Escrita Alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. **Alfabetização e letramento: o que são? Como alfabetizar letrando?**. In: ALBUQUERQUE, Eliana Borges

PENNYCOOK, A. (1998) **A linguística aplicada dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica**. In: SIGNORINI, I; CAVALCANTI, M. C. (org.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, p. 23-49.

SANTOS, J. M. P. **Propostas de critérios para elaboração de unidades temáticas e de enunciados de tarefas em contexto de ensino de PLE no Celin-UFPR**. 149 p Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. M. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês**. Erechim: Edelbra, 2012.

SILVA, Elizabeth Lavalley Farah. **Abordagem comunicativa para o ensino de segunda língua: uma análise da sua aplicabilidade**. 148 p. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

SILVA, Cleber C. RINCON, Neire M.. SILVA, Paula M. L. da. **Ensino de Línguas: práticas em sala de aula, desafios para o século XXI**. – Rio de Janeiro: Mares Editores, 2018.

SOUSA, L. L. S. de. **O preconceito aos imigrantes no acesso a serviços de saúde: uma revisão integrativa**. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

SOUZA e SILVA, SA (2019). **O ensino do português para estrangeiros em uma perspectiva crítica.** Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil.

VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo: Martins Fontes. 2000.

WILLIS, J. **A framework for task-based learning.** Harlow: Longman, 1996.

ANEXOS

Anexo A - Unidade 1: Moradia e Alimentação

Nesta unidade vamos realizar uma apresentação sobre a alimentação e moradia. Vamos aprender sobre os lugares turísticos da cidade e sua culinária. Também vamos aprender sobre imóveis, a perguntar sobre aluguel e preços.

Recursos gramaticais

● Verbo imperativo e no indicativo morar, viver, conhecer, gostar e ir.

● Numerais e artigo

● Pronome pessoais, oblíquos e Pronome clítico

● Plural e singular

● Substantivos e adjetivos

Nossa tarefa final será criar uma guia de recursos para alugar uma casa quando chegamos na cidade.

Atividade 1- Este é um mapa turístico da cidade de Foz do Iguaçu. Observa o mapa e marca os lugares turísticos da cidade:

Figura 2 - Mapa Turístico de Foz do Iguaçu



Fonte: mapa-atrativos-foz-do-iguacu.jpg (3307x2362) (elgiroscopo.es)

Acesso: 15 de out. 2023

Atividade 2 - Utilize o mapa da figura 2 para responder essas questões:

- Vocês já conhecem a cidade?
- Já visitaram alguns destes pontos turísticos?
- Conversa com seu companheiro para ver os pontos turísticos que já conhecem.

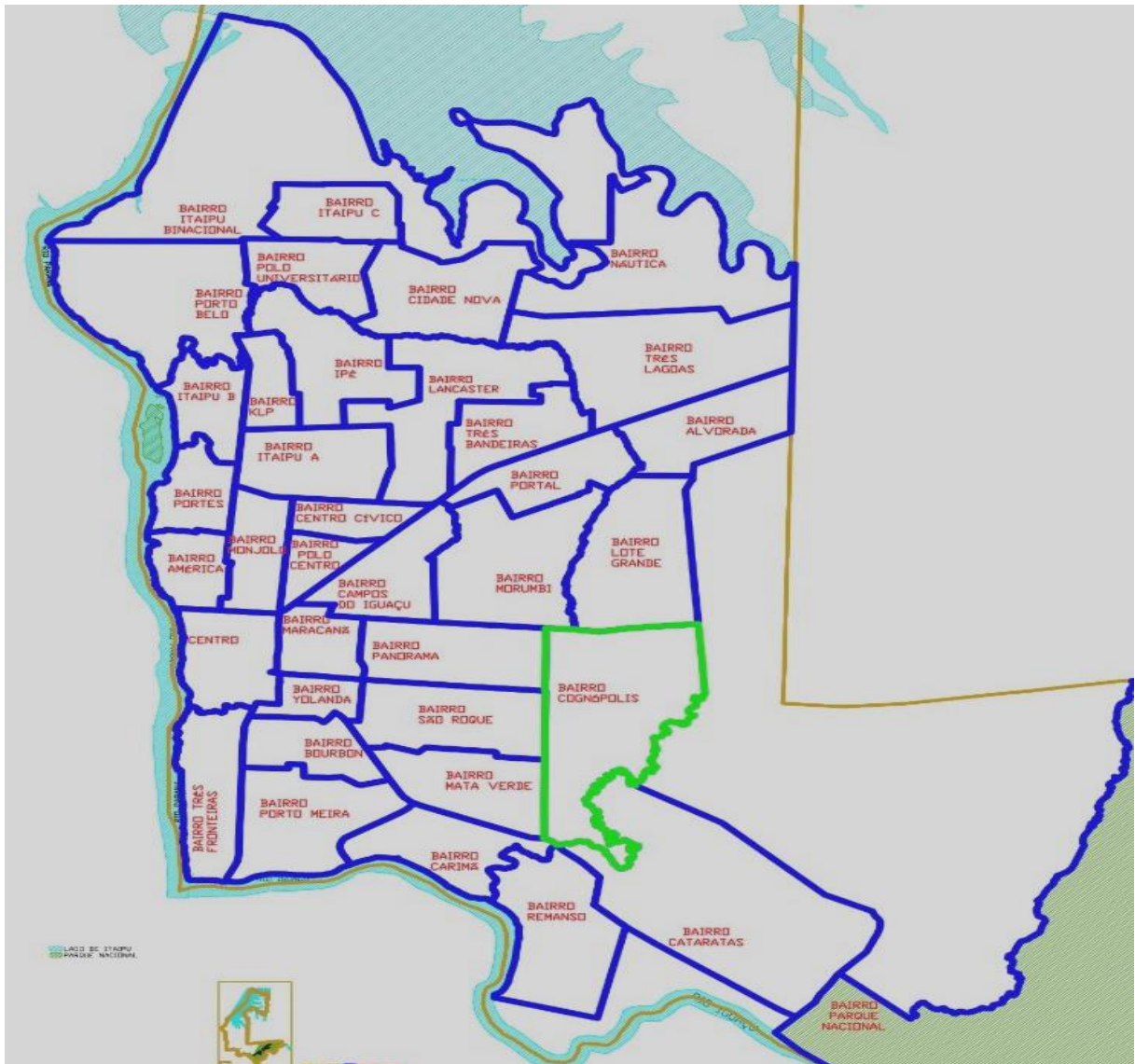
Recursos gramaticais: verbos no indicativo, conhecer, gostar e ir.

Vamos conversar em grupo, sobre a experiência de visitar as Cataratas do Iguaçu, depois produzir um texto. você pode iniciar seu texto utilizando as frases abaixo:

<p>-Eu conheci as Cataratas do Iguaçu e</p> <p>-Gostei muito! Por que</p>

Atividade 3- Vamos observar o mapa da cidade na figura 3: Você consegue ver as cidades que fazem fronteira com Foz do Iguaçu? Tem atrativos turísticos diferentes?

Figura 3 - Mapa da cidade de Foz do Iguaçu



Fonte: [Lei altera nomes de bairros de Foz do Iguacu - Clickfoz \(clickfozdoiguacu.com.br\)](http://clickfozdoiguacu.com.br)

Acesso em: 22 de out. de 2023.

Vamos pensar:

Como chegaram a pouco tempo na cidade estão procurando um lugar para morar. Vocês gostaram de morar perto de alguns pontos turísticos?

Atividade 3.4 - Assinale em que bairro você gostaria de alugar uma casa ou apartamento e justifique os motivos num texto para ler com seus colegas na próxima aula.

Recursos:

Você pode iniciar seu texto, com as seguintes frases:

Gostaria de morar no centro porque é

Não gostaria de morar perto das cataratas porque pode ser muito

Atividade 4 - Vamos ler um texto sobre um bairro de Foz de Iguaçu. Primeiro, lê o texto e marca as palavras que desconhecem e vamos conversar na aula sobre elas.

Foi inaugurado o primeiro bairro 'inteligente' do Brasil, Vila A Inteligente. A cerimônia de entrega do ambiente de testes de tecnologias aconteceu nesta sexta-feira, 16

Updated 19 de julho de 2021

A cerimônia de inauguração da Vila A Inteligente foi realizada nesta sexta-feira (16), e contou com a presença de importantes nomes do programa: prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro; o superintendente geral de Inovação do Paraná, Marcelo Rangel, que representou o governador Ratinho Junior; o diretor de Desenvolvimento de Negócios da Copel, Cassio Santana da Silva; o diretor de Coordenação da Itaipu, general Luiz Felipe Carbonell; entre outras autoridades.

A cerimônia marcou o encerramento da primeira fase do programa Vila A Inteligente. A partir de agora, o foco do programa é a atração de empresas para atuarem no projeto por meio da instalação de ambientes experimentais (sandbox) no bairro.

O Vila A Inteligente foi lançado no final de julho de 2020 com o objetivo de contribuir para qualidade de vida dos moradores, melhorar o acesso e a disponibilidade dos serviços públicos, favorecer o empreendedorismo e gerar novos negócios, com a atração de startups e empresas de base tecnológica. Também poderá servir de modelo para replicação em outros bairros e municípios, o objetivo é expandir cada vez mais.

O diretor-geral brasileiro da Itaipu, general João Francisco Ferreira deu uma fala exclusiva à *100fronteiras* sobre as expectativas do programa.

“É um momento muito importante lançar as novas tecnologias do Vila A Inteligente e será um verdadeiro laboratório de experimentação, e nós temos convicção plena pelo número de pessoas e empresas que já estão aderindo a esse projeto, que vai

ser um sucesso. Vai melhorar significativamente a vida dos moradores do bairro e depois amplificar para toda Foz do Iguaçu, e com o turismo, chegará ao seu ápice.”
General João Francisco Ferreira.

O Vila A Inteligente atua em quatro eixos: segurança pública, mobilidade, meio ambiente e integração com a comunidade. Tecnologias relacionadas ao conceito de Cidades Inteligentes foram implantadas para transformar o espaço urbano no primeiro bairro público sandbox do Brasil, ou seja, um ambiente de testes reais e de validação das soluções.

Sandbox: permite a atração de empresas de base tecnológica para testarem e validarem suas tecnologias, bem como proceder com a atração de comitivas de gestores públicos, investidores, entre outros, para que possam conhecer e até mesmo criar negócios a partir do conhecimento das tecnologias instaladas nesse ambiente.

O superintendente geral de Inovação do Paraná, Marcelo Rangel, que representou o governador Ratinho Junior na cerimônia, também deu uma fala à 100fronteiras, e adianta que será um dos projetos mais audaciosos e importantes para Foz do Iguaçu.

“Em outros países isso já foi implantado, e deu super certo, e expandiu para todo o mundo. E é isso que Foz do Iguaçu fará com a Vila A Inteligente. Tudo que as empresas inventaram para ajudar a população, vão olhar para Foz do Iguaçu, como uma grande oportunidade, porque aqui poderão investir e testar.”

Superintendente geral de Inovação do Paraná, Marcelo Rangel

Superintendente geral de Inovação do Paraná, Marcelo Rangel.

Ele também comenta sobre a facilidade que o município terá para a implantação de recursos inovadores.

“Foz do Iguaçu é um município com repercussão internacional, tudo que é feito aqui e que dê certo, provavelmente pode ter uma expansão internacional. Claro que é uma vitrine, todos procuram uma vitrine para mostrar seus produtos, e é uma cidade que também vive de turismo, e os negócios do turismo depois da pandemia vão acelerar a grandes níveis. Com os investimentos de infraestrutura que Foz vem recebendo, acaba atraindo investimentos que possam repercutir nacional e internacionalmente, com facilidade, pois a validação que é o mais caro de uma inovação, Foz do Iguaçu está promovendo.

Para o diretor superintendente do Parque Tecnológico Itaipu, general Eduardo Garrido, a força da união entre os parceiros foi primordial para o lançamento e sucesso da primeira etapa deste projeto.

“Temos parceiros que enxergaram conosco todo o potencial dessa cidade, para que fosse colocado em prática a nossa missão de gerar desenvolvimento, ciência, inovação e negócios. São modelos testados, validados e com garantia de funcionamento para a população”.

Diretor superintendente do Parque Tecnológico Itaipu, general Eduardo Garrido.

Vila A Inteligente

Os equipamentos da Vila A Inteligente começaram a funcionar, em caráter experimental, no início do ano. É o caso dos semáforos inteligentes, instalados nos quatro principais cruzamentos da Vila A – na Avenida Silvio Américo Sasdelli, Avenida Garibaldi, Avenida Tancredo Neves e BR-277.

Os novos semáforos conseguem ajustar o intervalo de sinal aberto ou fechado conforme o movimento da via, em tempo real, melhorando o fluxo de veículos. Também podem detectar ambulâncias, para garantir agilidade no transporte de vítimas de acidentes, e emitem sinal sonoro para deficientes visuais.

Outros equipamentos que entraram em operação são as câmeras inteligentes de alta resolução e as luminárias com telegestão (controle a distância). Softwares de reconhecimento facial e monitoramento de veículos por placas também estão operando no bairro, o que permite maior planejamento ou ações pontuais na área da segurança pública.

Em abril, foram instalados quatro pontos de ônibus inteligentes, três na Avenida Silvio Américo Sasdelli e um na Avenida Gramado. Os pontos estão equipados com painéis LED que mostram informações úteis, como as linhas de ônibus, horários e itinerários, têm iluminação própria (o que aumenta a segurança à noite) e entrada USB para carregamento de celular. No futuro, terão rede Wi-Fi gratuita e informações do tempo, entre outros serviços.

Todas as tecnologias são monitoradas no Centro de Controle e Operações (CCO), na Concha Acústica do Gramadão. O centro dispõe de monitores integrados a um software de video wall, o que permite a visão integral de todas as imagens obtidas pelas câmeras do projeto distribuídas na Vila A.

Fonte: [Foi inaugurado o primeiro bairro 'inteligente' do Brasil, Vila A Inteligente \(100fronteiras.com\)](http://100fronteiras.com)

4.1- Conversa com seus colegas:

Já conheciam o bairro?

Acham que é um bairro inteligente?

Gostaria de alugar um apartamento ou casa nesse bairro?

Recursos linguísticos:

- Verbo no indicativo de morar e viver.
- Numerais e artigos.
- Verbo imperativo.
- Pronomes pessoais e oblíquos.
- Pronome clítico.
- Plural e singular.
- Substantivos e adjetivos.

Sugestões para iniciar seu texto:

Eu acho que sim porque tem monitores nos pontos de ônibus.
Eu não acho porque não vi nada diferente.
Gostaria de alugar uma casa, é perto do meu trabalho.

4.2 E como é o bairro onde você mora? Descreva seu bairro e compartilhe a informação com seus colegas.

Prepara 5 frases para descrever seu bairro.

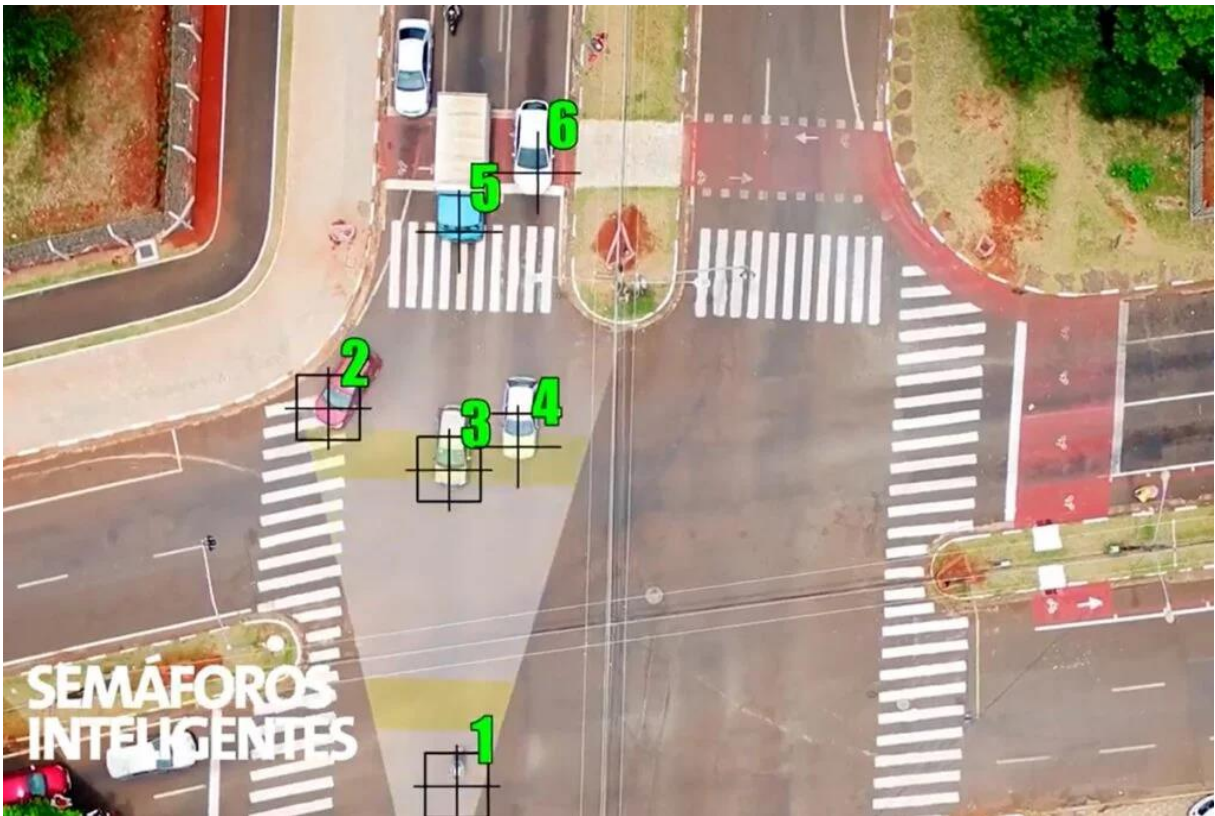
Sugestões de como iniciar seu texto:

No meu bairro tem
No meu bairro podemos encontrar
eu gostaria de encontrar em meu bairro

Atividade 5 - Agora vamos debater em nossa aula: nosso bairro é inteligente?

Na figura 5, observe como funcionam os semáforos de um bairro inteligente.

Figura 4 - Semáforos do bairro inteligente¹⁶ de Foz do Iguaçu.



Fonte: <https://mundointeligente.com.br/conheca-a-villa-a-o-primeiro-bairro-inteligente-do-brasil/>

Acesso: 11 de nov. de 2022.

Atividade 5 - Para alugar um apartamento ou casa na cidade o melhor é ir a uma imobiliária da cidade. Aqui temos uma guia das imobiliárias da cidade: [10 Melhores Imobiliárias da cidade Foz do Iguaçu - PR - Imóvel Guide \(imovelguide.com.br\)](https://imovelguide.com.br/melhores-imobiliaria-foz-do-iguacu-pr/)

Observe as sugestões abaixo, para escrever seu texto e compartilhar com seus colegas:

Quero alugar uma casa.
Gostaria de alugar.

¹⁶ Também conhecidos como semáforos adaptativos, esses equipamentos são pré-programados. Com isso, esse novo sistema consegue, por exemplo, reorganizar o tempo de abertura de cada sinal. Fonte: <https://mobilidade.estadao.com.br/mobilidade-com-seguranca/transito/semaforos-inteligentes-sao-paulo/> Acesso em: 02 de jan. de 2024.

Quero uma casa com três quartos.
Qual valor por mês?

Sugestões de como perguntar por preços:

Esse valor é mensal?
Tem opções mais econômicas?

Atividade 5.1 - Ciudad del Este, a cidade vizinha recebe muitos estudantes brasileiros que estudam Medicina. Vamos ver o seguinte vídeo sobre uma família que estuda Medicina:

<https://youtu.be/SYeLU-qr1aU?si=NWuJLVJR0z5ei>

- Quais são as vantagens de morar em Foz, segundo as pessoas que comentam no vídeo?
- E o lado negativo?
- Qual é a sua opinião sobre as questões que comentam as vantagens e desvantagens de escolher Foz para morar? Vamos debater em grupo.

Atividade 6 - Vamos ler a seguinte notícia:

Guia para migrantes e refugiados é lançado na Fundação Cultural em Foz do Iguaçu

A cartilha traz informações sobre os direitos do migrante e os serviços disponibilizados na cidade em diferentes áreas como a saúde, educação e trabalho.

Publicado em 01/07/2022 às 09:53 Acesso em 13 de nov. de 2023.

Onde conseguir a documentação migratória, acesso à justiça, serviços da Assistência Social e Saúde, como matricular um filho na escola, buscar emprego ou se locomover na cidade. Essas são algumas das informações disponíveis no “Guia para Migrantes e Refugiados em Foz do Iguaçu”, lançado nesta quarta-feira (29) pelo Comitê Municipal de Atenção às pessoas Migrantes, Refugiadas e Apátridas, formado

pelas secretarias de Direitos Humanos, Assistência Social, Educação e Segurança Pública; Unioeste; Unila; Casa do Migrante; Cáritas; OAB e Fundação Cultural.

O lançamento, que marcou as comemorações pela Semana do Migrante, aconteceu no auditório da Fundação Cultural e reuniu secretários municipais, servidores públicos, membros das entidades parceiras e representantes da sociedade civil.

“Este guia é fruto de um trabalho de mais de dois anos entre o Poder Público e as instituições parceiras e integra as políticas públicas que estão sendo desenvolvidas pela gestão, fortalecendo o acolhimento, a proteção e a integração local de refugiados e migrantes”, explica a secretária de Direitos Humanos, Kelyn Trento.

O guia será disponibilizado em diversos pontos da cidade, como aeroporto, rodoviária, Casa do Migrante, CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), consulados, agência do trabalhador e nas secretarias de Direitos Humanos e Assistência Social.

Lançada em português e espanhol, a cartilha traz orientações importantes, sobre as garantias de direitos e os serviços de atendimento - com endereços e telefones - que auxiliam o migrante durante sua permanência na cidade.

No material é possível encontrar as informações sobre documentação migratória, serviços dos CRAS, CREAS, CRAM e delegacia da mulher; unidades básicas de saúde e Upas; emissão da carteira de trabalho; matrículas para escolas municipais, colégios estaduais, educação de jovens e adultos e em universidades; transporte público, cultura, esporte e lazer; acesso à Casa do Migrante e demais informações.

O Guia é uma realização da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Relações com a Comunidade, Universidade Federal da Integração Latino Americana (Unila), Clínica de Direitos Fundamentais, Sociais e Migração da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) com apoio do Centro Acadêmico de Direito da Unioeste e Agência da ONU para Refugiados (UNHCR/ ACNUR).

Fonte: <https://www5.pmfi.pr.gov.br/noticia.php?id=50437> Acesso em 11 de nov. de 2023.

6.1 A partir da informação apresentada, você acredita que este guia pode ser de utilidade para um migrante que chega na cidade? Você já teve acesso a ele?

Vamos conhecer sobre ele (a professora apresenta o guia, que não está disponível on-line).

Figura 5 - Guia do Migrante e Refugiado em Foz do Iguaçu



Fonte: <https://www5.pmfi.pr.gov.br/noticia.php?id=50437>

TAREFA FINAL: Tomando o guia do migrante e refugiado em Foz do Iguaçu, conforme a figura 5, elabore um guia rápido com as principais informações da cidade para os imigrantes recém chegados na cidade. Procure informações na internet para elaborar uma guia. Indique lugares de interesse para o imigrante quando chega a cidade.

Anexo B - Unidade 2: SAÚDE

Nesta unidade vamos apresentar informações sobre o sistema de saúde do país, e também os serviços da UPA, UBS.

Como utilizar, seus endereços e telefones para contato.

Iremos trabalhar estruturas gramaticais para explicar sintomas e informações pessoais aos agentes de saúde.

Também trabalharemos dois conceitos importantes para todos, como preconceito e

amizade.

Recursos gramaticais:

- Linguagem verbal e não-verbal. Metáfora.
- Plural.
- Preposições
- Tempo presente, passado perfeito e imperfeito do modo indicativo
- Conjugação dos verbos: ter, querer, sentir e tomar.
- Elemento linguístico (verbal) e dois extralinguísticos (a melodia e o ritmo).
- Texto Informativo
- Vídeos/áudios/canção
- Texto de opinião

Leia o texto abaixo, e conheça um pouco mais sobre o SUS (Sistema Único de Saúde do Brasil), circule as palavras que desconhece para discutirmos em sala sobre elas. Observe a figura 6, para identificar o logo do SUS.

Figura 6 - Logo do SUS - Sistema Único de Saúde



Fonte: <https://cartaosus.com.br/sus-sistema-unico-de-saude.html>

Acesso em: 13 de nov. de 2023.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.

Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

Conforme a Constituição Federal de 1988 (CF-88), a “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. No período anterior a CF-88, o sistema público de saúde prestava assistência apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social, aproximadamente 30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares, cabendo o atendimento aos demais cidadãos às entidades filantrópicas.

Como utilizar o cartão do SUS?

O cartão SUS é um cartão recebido por todo cidadão brasileiro que se cadastra no sistema do SUS. Para realizar qualquer atendimento médico pelo SUS, sejam consultas, exames, cirurgias, entre outros, é necessário apresentar este cartão no momento do procedimento médico.

O Cartão Nacional de Saúde (CNS) é um registro que armazena informações de indivíduos integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), contendo dados pessoais (nome, nome da mãe e data de nascimento), contatos e números de documentos pessoais, como o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e o Registro Geral (RG).

Documentação necessária para obtenção da Carteira de Saúde:

RG e CPF do requerente (Funcionário ou Empresário) – cópia simples;
Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) do requerente (Funcionário ou Empresário) – original -

Figura 7: Cartão SUS



Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/cns>

Acesso em: 12 de dez. de 2023.

Atividade 1: conheça o novo cartão SUS, através da figura 7. Depois, realize uma entrevista sobre o uso do Cartão SUS.

Dividindo os alunos em pares, cada aluno entrevista o parceiro sobre o uso do Cartão SUS. Eles podem fazer perguntas tais como:

- Você já precisou usar o Cartão SUS?
- Como foi a experiência?
- Você acha que o sistema é eficiente?
- Quais informações estão disponíveis no Cartão SUS?

Recursos:

- Lista de vocabulário relacionada ao sistema de saúde.
- Preposições
- Tempo presente, passado perfeito e imperfeito do modo indicativo
- Conjugação dos verbos: ter, querer, sentir e tomar.

Atividade 2: Trecho do videoclipe “Já Basta” do Grupo Ponto de Equilíbrio.

Figura 8 - Ilustração do Videoclipe “Já Basta” do Grupo Ponto de Equilíbrio.



Fonte: Ponto de Equilíbrio - Já Basta - part. André Sampaio (Clípe Oficial).

Acesso em 13 de nov. 2023.

A ilustração da figura 8 faz parte do clipe oficial do grupo Ponto de Equilíbrio. Agora, você vai escutar a música e assistir ao videoclipe. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uvByWFfVGUK>

No início do vídeo, um homem de boné é apresentado rodeado de comentários feitos em redes sociais e páginas da internet com a seguinte mensagem: “É SÓ MINHA OPINIÃO”.

- Que comentários seriam esses?
- Você teria algum exemplo de comentários desse tipo e das reações para apresentar e discutir com a turma?
- Concorda com a letra da música? Por quê?
- Que tipo de preconceito você já sofreu aqui no Brasil?
- Relate a sua experiência para que todos possam ouvi-lo.

Depois do debate, entregarei a letra da música para que todos possam acompanhar mais uma vez a reprodução do vídeo. Entregarei uma imagem relacionada a letra da música e perguntarei se você concorda ou não com a imagem, e por que?

Figura 9 - Logo do grupo: Ponto de Equilíbrio.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=uvByWfVgUk>

Acesso em: 13 de dez. de 2023.

Conheça o logo do grupo Ponto de Equilíbrio, através da figura 9.

Como tarefa iremos produzir uma campanha de combate ao preconceito e em defesa dos direitos do cidadão. Vocês podem criar ilustrações, vídeos curtos, ou apresentações que transmitem a mensagem da campanha.

Cada um apresentará sua campanha para a turma, explicando as escolhas feitas.

Recursos:

- Vídeos/áudios/canção
- Texto de opinião
- Linguagem verbal e não-verbal.
- Metáfora.

Atividade 3 - Assistiremos o vídeo da música “Bola de Meia, Bola de Gude” de Milton Nascimento e Fernando Brant, disponível no link: <<https://www.youtube.com/watch?v=G9RS2BkbqHw4>

Depois de acompanhar o vídeo com a letra da música, discutiremos a letra e as metáforas, e palavras que não entendem contidas na letra. Como tarefa produzir um texto direcionado a um amigo.

Figura 10 - Ilustração do videoclipe “Bola de Meia, Bola de Gude” de Milton Nascimento e Fernando Brant.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=G9RS2BkbgHw>

Acesso em: 13 de nov. de 2023.

Recursos para iniciar seu texto:

Você tem amigos? Como é a sua relação com eles? Vocês se ajudam de alguma maneira?

O que você considera ser importante em uma relação de amizade?

Você acha que só é possível ser amigo de outras pessoas ou é possível ser, você mesmo, o seu próprio amigo?

Atividade 3.1 - Como tarefa final, escreva um texto para seu(a) amigo (a). Descreva sua nova cidade, a vida por aqui, o que você gosta ou não gosta em sua nova cidade. Leremos em grupo na próxima aula.

Anexo C - Unidade 3: MOBILIDADE E OPORTUNIDADES DE EMPREGOS

Nesta unidade abordaremos a instrução sobre meios de deslocamento na região de Foz do Iguaçu, como ônibus, táxi, Uber, entre outros. Além disso, forneceremos informações sobre como estabelecer um negócio no contexto local, utilizando dados obtidos junto ao SEBRAE de Foz do Iguaçu.

Com o intuito de proporcionar informações iremos destacar mais uma das necessidades fundamentais de todo ser humano, como a mobilidade na fronteira por meio de textos diversos que se adequem ao contexto. Isso permitirá que o leitor participe e interaja, utilizando suas experiências cotidianas.

Em relação a temática oportunidades de emprego iremos buscar informações junto a instituição SEBRAE sobre a existência de programas voltados à criação de empresas na comunidade de Foz do Iguaçu.

Recursos gramaticais:

- Verbos ir e vir (futuro do presente do indicativo e pretérito perfeito do indicativo)
- Vocabulário relacionado a viagens e deslocamentos.
- Advérbio e locução adverbial.
- Textos Descritivos
- Tirinhas
- Instrucional
- Texto de opinião
- Textos informativos

Atividade 1 - Vamos conhecer os meios de transporte utilizados para ir de Foz do Iguaçu para o Paraguai de ônibus?

Para ir para Ciudad del Este, você pode pegar os ônibus circulares no terminal de ônibus de Foz do Iguaçu – que fica bem pertinho do Tarobá Hotel (linhas 10, 35, 75, 101, 102, 107 e 308), descer na Ponte da Amizade e atravessá-la a pé ou de moto táxi.

Tempo:

O trajeto até o Paraguai levou cerca de 40 minutos sem trânsito nenhum.

VALOR:

A passagem custa R\$ 10,00 (março de 2022), que é pago direto ao motorista, e o tempo da viagem vai depender do trânsito na fronteira.

UBER

O Uber não atravessa a fronteira para o Paraguai, pois ele é uma empresa do Brasil e não do Paraguai.

Valor: entre 20,00 a 30,00 dependendo do horário.

Obs: horários chamados de pico, onde a procura é maior pelos Uber a viagem se torna mais cara.

Dependendo de onde estiver hospedado você pode ainda optar por atravessar a Ponte da Amizade a pé, como milhares de pessoas diariamente, são apenas 10 minutos de travessia.

Táxi: o valor varia de acordo com o taxímetro.

A cobrança é composta, em regra, pela soma do valor fixo inicial (a bandeirada), o valor correspondente à quilometragem percorrida e ao tempo parado no trânsito.

Fonte: <https://foztrans.pmfi.pr.gov.br/>

Atividade 1.2 - Utilizando os verbos na formação de sentenças, descreva seu caminho desde o ponto escolhido, o tipo de transporte e ponto final.

Como tarefa você vai produzir um texto como se você fosse um turista na cidade de Foz do Iguaçu, qual o meio que você escolheu para se locomover e os gastos com as entradas do passeio.

Seja Criativo!

Recursos: Verbos ir e vir (futuro do presente do indicativo e pretérito perfeito do indicativo).



Fonte: <https://adus.org.br/>

Acesso em 12 de nov. de 2023.

Assistir o vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=zvxKdOtq6uA&ab_channel=InstitutoAdus

Atividade 2 - Conheçam o logo do Instituto Ados na figura 11. Escreva após assistirem o vídeo das formas de trabalho que existem no Brasil, um texto descritivo do trabalho que você tinha no seu país de origem, qual é o trabalho que você realiza hoje, e, qual é o trabalho que você gostaria de ter na comunidade de Foz do Iguaçu. Iremos ler em sala, para que todos possam trocar experiências entre si.

Atividade 3 - Apresentando tirinha:

Figura 12 - Tirinha da Turma da Mônica - Equipamentos de proteção individual.



Fonte: <https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/turma-da-monica-explica-funcionamento-da-justica-brasileira-em-uma-parceria-com-o-stf>

Acesso em 13 de nov. de 2023.

Atividade 3.1 - Conheça alguns personagens da Turma da Mônica na figura 12. Na tirinha acima, acontece uma violação dos direitos dos trabalhadores.

- Você sabe qual direito é esse?
- Você conhece algum direito trabalhista?
- Escreva qual direito é esse?
- Como essa situação seria resolvida?
- Dê sua opinião e escreva o que você faria.

Não esqueça! Seu texto tem que ter início, meio e fim.

Ilustração 13: Logo do SEBRAE¹⁷

¹⁷ O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas é uma entidade privada brasileira de serviço social, sem fins lucrativos, criada em 5 de julho de 1972, que objetiva a capacitação e a promoção do desenvolvimento econômico e competitividade de micro e pequenas empresas, estimulando o empreendedorismo no país.

Fonte: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_quemsomos
Acesso: 02 de JAN de 2024.



Fonte: <https://www.sebraepr.com.br/>

Acesso em 13 de nov. de 2023.

Atividade 4 - Na figura 13, conheça o logo da instituição SEBRAE. Você migrante ou refugiado que veio para o nosso estado em busca de melhores oportunidades, conte com o Sebrae na sua jornada empreendedora.

O Sebrae oferece orientações e capacitações para quem já tem um pequeno negócio ou deseja empreender e, também, para quem ainda não se decidiu, mas busca se capacitar.

Aqui você encontra orientação e conteúdos sobre ideias de negócio, primeiros passos para a abertura de uma empresa, além de atendimento especializado sobre legislação, finanças, marketing e recursos humanos.

Você pode procurar uma das Agências do Sebrae para solicitar o contato de um dos nossos especialistas para atendimento exclusivo a migrantes e refugiados. Basta informar em qual município você está e o seu telefone de contato.

O Sebrae também oferece cursos, oficinas, palestras e outros eventos de capacitação técnica e gerencial. Confira a programação de atividades presenciais e a distância e participe.

A decisão de empreender passa pela análise de várias questões como: ramo de negócio em que se pretende investir, público a ser atendido, forma de atuação (presencial, on-line, as duas), categoria de formalização mais adequada, investimento necessário, entre outras.

Para ter mais segurança na decisão de abrir sua empresa, investir em um novo nicho de mercado ou melhorar a gestão dos negócios, você precisa se preparar.

Selecionamos alguns materiais e ferramentas que vão ajudar você, emigrante retornado, imigrante ou refugiado, a entender como empreender, planejar e se preparar para gerenciar bem sua empresa.

Fonte: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismo>

6.1 - Como tarefa final, depois que você recebeu as informações de como empreender seu futuro, produza um texto onde você planeje um negócio que pode vir a montar com ou sem sócios. Não esqueça, se houver alguma palavra no texto que não compreenda, circule a mesma para discutirmos na próxima aula.